LISBOA

COM PRI- VILEGIO
DE ELREY, N. SENHOR

TERÇA FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1762.

ALEMANHA.

Vienna 23 de Janeiro.

ANtehontem, 21 do corrente, se recebêo por hum Correio, vindo de *Saõ Petersbourg*, a infausta noticia da morte da *Czarina*, sucedida na mesma Capital a 25 de Dezembro proximo passado, depois de huma infermidade de 15 dias, que em todo este espaço de tempo naõ deixou de prometter mais ditosas esperanças. S. A., o *Graõ Duque*, sucessor da mesma Princeza, foi immediatamente acclamado, com o nome de *Pedro III.*, e tomou as redeas do governo, sem fazer a menor mudança no Ministerio. Os Embaixadores, e Ministros Estrangeiros concorrêraõ logo ao Paço a dar os parabens ao novo *Czar*, pela sua feliz exaltaçaõ ao Throno da *Russia*.

A *Czarina* defunta, *Izabel Petrowna*, era filha do *Czar Pedro I.*: nasceo a 29 de Dezembro de 1709; e foi exaltada ao Throno em 6 do mesmo mez de 1741.

Pedro III., agora acclamado, nasceo Duque de *Holstein Gottorp* a 21 de Fevereiro de 1728; e foi declarado Principe da *Russia*, e Sucessor do Throno a 18 de Novembro de 1742. Cazou no primeiro de Setembro de 1745 com *Catharina*, Princeza de *Anhalt-Zerbst*.

Hamburgo 22 de Janeiro.

Os *Prussianos* pedem ao Ducado de *Mecklenbourg* 2100U escudos, 3U Homens de recluta, 3U Cavallos, para remontar as Tropas, e quantidade de bastimentos de toda a especie, que haõ de ser conduzidos a *Stettin*; mas esperase, que os *Suecos* embaracem o pagamento desta exorbitante contribuiçaõ, expulsando do Paiz o Principe de *Wirtemberg*, que, a pezar disto, determina passar o Inverno aquartelado em *Rostock*.

Os 3000U de escudos, e 1U900 Homens de recluta, pedidos á Cidade de *Leipzig*, obrigáraõ a maior parte dos *Magistrados*, e muitos Negociantes a desamparar a Cidade, para refugiarse em *Ratisbona*, *Augsbourg*, e outras Cidades.

O General *Platen*, que antes estava na *Pomerania*, se acha actualmente, com hum Corpo de 15U Homens nas vizinhanças de *Leipzig*, e as suas Tropas avançadas occupaõ *Naumbourg*, Zeitz, *Altenbourg*, e

Ge[illegible] O Exercito do *Imperio* difficultoſamente poderá manterſe em *Salfeld*, e nos mais poſtos, que occupa na margem do *Sala*.

De Thuringia, 8 *Janeiro*.

A Guarnição de *Mulhauſen* continua a provocar as Tropas *Alliadas*, travando repetidas eſcaramuças. Da meſma Praça ſaem continuos Deſtacamentos, que correm o [illegible]*feld*, e o de *Duderſtadt*. Pouco tempo ha, que *Sombrenil* fez prizioneiros alguns Officiaes *Pruſſianos*, e trouxe [illegible] pelas contribuiçoens, que pedio, e que naõ puderaõ pagarſe em dinheiro de contado; e *Berchini*, na frente de 300 Cavallos, impedio, que os Inimigos extorquiſſem do diſtricto de *Stadtworbes* as contribuiçoens, que pediaõ, e lhes fez prizioneiros de guerra os Soldados de differentes patrulhas.

Caſſel, 20 *de Janeiro*.

O Marechal Duque de *Broglio*, antes de partir para *Verſalhes*, mandou publicar huma Declaração do teor ſeguinte:

Victor Francisco, *Duque de* Broglio, *Principe do* Santo Imperio, *Marechal de* França. &c.

„Sendo eſſencial ao bem do ſerviço de „ElRey evitar tudo, o que póde confundir „os habitantes do *Landgraviado de Haſſia*, „com as Tropas Inimigas, e tirar a algumas „Peſſoas mal intencionadas os meios, e pretextos de ſe disfarçar, ordenamos a todos „os Juizes, e Burgameſtres do *Landgraviado de Haſſia* façaõ guardar em ſuas cazas „antes do primeiro do mez de Fevereiro pro„ximo todos os uniformes de Soldados Infan„tes, de cavallo, Dragoens, *Huſſares*, ou „Caçadores, de qualquer eſpecie, que ſejaõ, „e que podem ſer achados em poder dos mo„radores das ſuas Cidades, ou Aldeas, ſob „pena de ſerem obrigados por ſuas Peſſoas os „ſobreditos Magiſtrados a dar conta delles, „e de ſer caſtigados com huma condenação, „proporcionada á qualidade da culpa. E, pe„lo que toca aos habitantes, que, paſſado o „mencionado termo do primeiro de Feverei„ro ſe acharem com algũ uniforme veſtido, „ou em ſua caza, de ſerem prezos, e con„denados a galés. Prohibimos, pela meſma „cauſa, a todos os Caçadores do Paiz uſar „de veſtidos, veſtias, e calçoens, que não „forem encarnados, com botoens brancos „de metal, debaixo das meſmas penas, im„poſtas aos infractores: convem a ſaber: de „galés aos Caçadores, que, paſſados o pri„meiro dia de Fevereiro, forem achados „ainda veſtidos de verde, e de huma con„denaçaõ a ſeus amos, ou Juizes dos luga„res a que pertencerem.

„Mandamos a todos os Officiaes Gene„raes, e particulares do Exercito ás noſſas „ordens, façaõ inteiramente executar a pre„ſente, e á Regencia de *Caſſel* a mande im„primir, publicar, e fixar, ſem demora, „de ſorte que poſſa dar conta a 10 do mez „de Janeiro proximo ao Cavalleiro de *Mui* „de haver ſido publicada em todas as Cida„des, e povoaçoens de *Haſſia*. Feita em „*Caſſel* a 26 de Dezembro de 1761.

(*Aſſinado.*) O Marechal Duque de Broglio.

Extracto de huma Carta de Leipzig *de* 11 *de Janeiro*.

„Toda eſta Cidade eſtá cheya de ſuſtos „e opprimida de huma inexplicavel conſter„naçaõ, depois que chegaraõ os Directores „de guerra *Pruſſianos*. Pedem nos ainda „3000U de eſcudos, ſomma, que notoria„mente excede todas as poſſes dos morado„res deſta infeliz Cidade, que eſteve, e até „agora ſe acha em eſtado de naõ poder pa„gar ao todo a importancia das contribuiçoẽs „em que foi taixada. Tambem os principaes „Membros do Magiſtrado, e os Negocian„tes menos desfalcados, fugiraõ deſte cen„tro da miſeria, antepondo a ſegurança de „ſuas peſſoas aos poucos cabedaes, que ain„da lhes reſtaõ. A Feira do novo anno não „teve de Feira, mais que o nome, e a „protecçaõ de *S. M. Pruſſiana* naõ pô„de reſolver mais que hum pequeno nu„mero de Mercadores a apparecer na Feira, „e ainda eſtes daõ graças a Deos de ſair ao „menos com liberdade. A'lém diſto, appa„recendo algumas patrulhas *Auſtriacas*, a „pouca diſtancia deſta Cidade, *Keller*, Cô-

„mandante

„mandante das Tropas *Pruſſianas*, uſa de „todas as precauçoens poſſiveis, para livrar- „ſe de ſer inopinadamente inveſtido. A pe- „zar deſtas calamidades, a noſſa Univerſi- „dade ainda ſe conſerva florecente. Deve eſ- „ta apparencia de eſplendor á attençaõ, com „que o Conde de *Vaux* trata a de *Gottin-* „*gen*, e com que o meſmo *Keller* julga, „que deve conformarſe, por naõ exporſe, „ao perigo de huma repreſalia.„

ITALIA

Napoles 5 de Janeiro.

Chegou de *Madrid*, hum Correio Extraordinario, com a noticia de eſtar declarada a guerra entre *Heſpanha*, e *Inglaterra*. Mas a Corte ainda não publicou eſta noticia.

De *Palermo* ſe eſcreve: Que o Marquez de *Fogliari*, Viſo-Rey de *Sicilia*, expedio a todos os Biſpos do Reino huma carta circular, em que lhes prohibe uſar do famoſo *Catecijmo*, prohibido pela *Santa Sede*.

Por cartas de *Roma* ſabemos: Que o Padre *Dom Luiz Galetti*, Religioſo de *Monte Caſſino*, hum dos Eſcritores da Bibliotheca do *Vaticano*, eſtá imprimindo hum papel, que contém a análiſis de todas as obras do Cardial *Paſſioney*, com hum Epitome da ſua vida.

As meſmas cartas referem: Que naquella Corte fallecêo *Manoel Soares*, *Portuguez*, de 93 annos de idade; e que teſtou 300U eſcudos. Deixou legados a todos os ſeus familiares; o reſto de ſeus bens a *F. Jacintho* da meſma naçaõ. Por fallecimento deſte ultimo, paſſará toda a herança á Igreja *Portugueza* de *Santo Antonio*, com o encargo de dotar todos os annos hum certo numero de donzellas pobres.

FRANÇA.

Verſalhes 21 de Janeiro.

A 17 do corrente preſentou o Duque de *Orleans* a ElRey o Conde de *Thiard*, o Cavalleiro de *Clermont-Gallerand*, e o Marquez de *Montauſier*. Eſte Principe, com approvaçaõ de S. M., dêo ao primeiro dos 3 o emprego de ſeu Eſtribreiro mor, [illegible] por dimiſſaõ do Marquez de *Oiſe B*[illegible]; e nomeou o ſegundo ſeu Camariſta. O terceiro foi promovido ao poſto de Tenente Coronel do Regimento de *Orleans*, em lugar do Conde de *Blot*, que paſſou para Marechal de Campo.

A 18 o Sereniſſimo *Delfim*, em virtude da Procuraçaõ de ElRey de *Heſpanha* lançou as Inſignias da Ordem do *Tuſaõ* de *ouro*, ao Duque de *Choiſeul*, Miniſtro, e Secretario de Eſtado da Repartiçaõ da Guerra, e da Marinha.

No meſmo dia o Marechal Duque de *Broglio* fez pleito a ElRey, como Marechal de *França*, e recebêo da maõ de S. M. o Baſtaõ de Marechal. O Juramento foi lido pelo Duque de *Choiſeul*.

Moret, que trouxe a ElRey a noticia da tomada de *Colberg*, ſaío deſpachado com a Patente de Coronel.

Pariz 22 de Janeiro.

O Parlamento de *Burdêos*, tomando a 8 do corrente a reſoluçaõ de offerecer a ElRey huma ſomma, proporcionada ás ſuas poſſes, para aumento da Marinha, o primeiro Preſidente eſcrevêo a 9 ao Duque de *Choiſeul* a carta ſeguinte remetendo-lhe a cópia do aſſento tomado no meſmo Tribunal, a reſpeito deſta materia:

EXCELLENTISSIMO SENHOR:

O Parlamento, ſempre deſejoſo de dar a ElRey evidentes provas do zelo do Real Serviço, e do amor, que tributa á Sagrada Peſſoa de S. M., tomou hontem a reſoluçaõ, cuja cópia remeto incluſa a V. Excellencia. Se tiveſſe em ſeu poder, Excellentiſſimo Senhor, alguns capitaes, ou rendas, ſeguramente procederia de outro modo; mas Voſſa Excellencia naõ ignora quanto ſaõ limitadas as poſſes dos Magiſtrados, principalmente, as dos que formaõ o Parlamento O de Burdêos *eſpera muito do exemplo, que dá aos moradores deſta Cidade, e aos da ſua juriſdicçaõ, e não menos de os haver excitado á imita-* çaõ

ça[illegible] *Tambem eſpera, que, com o favor de* [illegible]*oſſa Excellencia, queira S. M. ap-pro*[illegible] *eſta ſua reſoluçaõ, e recebella por hũ teſtim*[illegible]*nho authentico do deſejo, que tem de agr*[illegible]*dar ao meſmo Senhor, e de contri-buir p*[illegible]*ra o proſpero ſuceſſo de ſuas Ar-mas. &c.*

Eſte he o primeiro Tribunal ſupremo, que dà provas taõ publicas do amor da patri[illegible] mas certamente naõ ſera unico, ain-[illegible]que em g[illegible]al tenha o Magiſtrado menos [illegible]que zelo, poſſes, e cabedaes. O Parla-mento de *Burdéos* perſuadio (como ſe diz na [illegible] primeiro Preſidente) todas as Cidades, Corpos, e Sociedades, ou corpo-raçoens a ſeguir o ſeu exemplo, e logo a Meſa do Cõmercio da meſma Cidade tomou hũa reſolução igual á deſte Parlamento. Se o Cl[illegible]o, na verdade opulento, e tantos, e tão ricos Abbades, e Communidades Reli-gioſas, que não fizeraõ ainda o menor offe-recimento, quizerem imitar o terceiro Eſta-do, cobrará a noſſa Marinha novas forças, iguaes ás que ja teve.

Falla ſe muito, a reſpeito de hum Tra-tado entre ElRey, e S. M. *Catholica*, con-ſequencia muito natural do Contrato de Fa-milia. E ainda he mais veriſimil, que eſ-tes 2 Monarcas, depois de haver eſtabele-cido com tão ſabia providencia a uniaõ de ambas as linhas das ſuas Auguſtas cazas, cuidaſſem em eſtipular novas allianças, em [illegible] do mao exito da negociaçaõ da paz, e da declaraçaõ de Guerra entre *Heſpanha* e *Inglaterra*, 2 circunſtancias importantes, ſucedidas depois do Tratado de 15 de Agoſ-to.

GRAA' BRETANHA

Londres 22 de Janeiro.

O Almirante *Pocock* irá eſta ſemana pa-ra *Portſmouth* commandar huma conſidera-vel Armada, que ainda ſe naõ ſabe qual ſe-ja o ſeu deſtino. Hade arvorar a bandeira do ſeu poſto na Nao de guerra, pronta para fa-zerſe á vela.

Para deſcobrir o dinheiro, de que ain-da neceſſita o ſerviço do anno preſente, ſe eſtabelecerà huma Lotaria de 1000U, e 200U libras eſterlinas cujos bilhetes ſeraõ de 100 libras eſterlinas cada hum, e os premios, que ſairem, ſe haõ de reduzir a tenças ordi-narias. Os que aſſinaraõ para o ultimo em-preſtimo, teraõ preferencia neſta Lotaria.

A Nao de guerra *Swiftſure*, que ſe jul-gava haver naufragado na Coſta de *França* na tempeſtade do dia 11, entrou em *Torbay* mas ſempre recebêo algum dano.

PORTUGAL.

Lisboa 2 de Março.

Os noſſos Auguſtiſſimos, e Clementiſ-ſimos Soberanos, e a mais Familia Real, que eſtavaõ em *Salvaterra de Magos*, ho-je partíraõ daquelle Sitio pelas 9 horas da manhaã, e chegàrão felizmente a eſta Ci-dade pelo meio dia.

ADVERTENCIA.

As Gazetas Portuguezas, que até agora ſó ſe vendiaõ em caza de *Lourenço Antonio Bonnardel*, ao largo da Eſperança, ſe acharão em caza de *Pedro Ferreira*, Impreſſor da muito Auguſta Rainha N. S. na Calçada da Gloria, acima das cazas do Illuſtriſſimo, e Excellentiſſimo Conde de *Caſtello milhor*, e dos Livreiros ſeguintes: *Franciſco Gonçal-ves Marques* na Rua nova de ElRey, aonde ſe vendem os Miſſaes novos: *Joaõ Rodrigues* na Rua direita dos *Pauliſtas*: *Bernardo João de Almeida* na rua direita junto á traveſſa da Cruz de páo: *Jeronimo Franciſco* ao Moinho de vento defronte do Illuſtriſſimo e Excellentiſſi-[illegible] Conde de *Soure*: *Manoel Pinhão* na Rua direita da *Mouraria*, defronte das cazas de *Eſtevão Martins Torres*: *Antonio Duarte* na Calçada de *Santo André*: *Manoel Pereira* na Rua direita das *Portas da Cruz*: *Franciſco de Sande Gallego*, defronte da Rellaçaõ ao *Rocio*: *Pedro do Valle* á *Boa viſta*: *Bernardo Rodrigues*, á *Ponte de Alcantara*, e em caza do dito *Lourenço Antonio Bonnardel*.

Na Impreſſaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

SUPPLEMENTO
DAS NOTICIAS
DE LISBOA
DE 2 DE MARÇO DE 1762.

VARSOVIA 14 *de Janeiro.*

S noticias, que aqui ſe receberaõ, a 8, e a 9 da doença da *Czarina*, nos davaõ eſperáças de que eſta Princeza poderia vencer a infermidade, mas eſtas alegres eſperanças, çedo ſe deſvanecêraõ. Sabemos: Que eſta Soberana fallecêo a 25 do mez de Dezembro proximo paſſado. Dous dias depois da ſua morte o Duque *Carlos Pedro Ulric* de *Hoſtein-Gottorp*, Graõ Duque da *Ruſſia*, foi exaltado ao Throno, com o nome de *Pedro III.*

Aqui ſe publicou huma advertencia para avizar as peſſoas, que mandaõ ou conduzem bois de *Polonia* aos Eſtados da Imperatriz Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, de que ſuppoſta a epidemia, que alguns annos ha, padecem eſtes animaes, S. M. I. houve por bem ordenar: Que daqui em diante ſe não deixe paſſar das fronteiras de ſeus eſtados bois, que venhaõ de *Polonia*, excepto ſe os ſeus conductores produzirem ateſtaçoens autenticas, por onde conſte, que os lugares, de donde vem, e porque paſſaõ, naõ ſe achaõ infeſtados do mal contagioſo.

VIENNA 27 *de Janeiro.* Fazendo o Feld Marechal Conde de *Harrach*, por cauſa da ſua muita idade, dimiſſaõ dos relevantes empregos que ate agora occupou com grande diſtinçaõ; e entre elles o lugar de Preſidente de guerra, pedia hum Homem conſummado na *Arte Militar*, e que ùna a eſte talento outros predicados igualmente neceſſarios, a Imperatriz *Rainha* elegêo o Feld Marechal Conde de *Daun*, cuja probidade, zelo, e amor de ſeus Soberanos, e da Patria lhe ſaõ taõ patentes [illegible] blicas em toda a *Europa* as illuſtres acções, que juſtamente lhe adquiriraõ a mais glorioſa reputaçaõ.

Eſte deſpacho foi publicado Domingo, 24 deſte mez, com as formalidades coſtumadas na Sala do *Conſelho Intimo* pelo Conde de *Uhlefeld*, primeiro Mordomo Mor da Caza de SS. MM. II., e RR. Por eſta meſma nomeaçaõ vagou o importante lugar de Governador deſta Capital, e de *Auſtria Alta*, e *Baixa*, e S. M., entendendo, que naõ podia melhor provêllo, nomeou para hum emprego de tanta confiança ao Conde de *Neipperg*, como diſtincta prova do muito, que S. M. ſe dá por ſatisfeita dos ſerviços, que até aô preſente lhe tem feito, com tanto zelo, e frequencia.

No meſmo dia o Principe *Gallitzin*, Embaixador da *Ruſſia*, foi veſtido de luto, ao Paço pelas 10 da manhãa, e teve audiencia de SS. MM. II., e RR., em que lhe entregou as novas cartas Credenciaes, que havia recebido do novo *Czar Pedro III*, dandolhes igualmente parte da firme reſoluçaõ, em que eſte Soberano eſtava de cultivar inviolavelmente a boa intelligencia, que ſe conſerva entre as 2 Cortes, fundada no Tratado de Alliança, que entre ambas ſubſiſte. O Principe *Gallitzin* fez tambem preſente a SS. MM. haver fallecido a *Czarina Iſabel Petrowna*, em *São Petersbourg* a 25 do mez paſſado, e a feliz exaltaçaõ do Czar, ſeu Amo, ao Throno da *Ruſſia*. O meſmo Embaixador paſſou depois ao Quarto dos Senhores Archi-Duques, e das Senhoras Archi-Duquezas.

A Por

Por cauſa da noticia, communicada [illegible] eſte Miniſtro, hontem (26) ſe veſtio a For[illegible] de Luto, que durará 3 ſemanas, e [illegible] penſo o baile, que ha todas as Ter[illegible]s no Paço.

[illegible] *Saxonia* chegou avizo, de que o [illegible] *Ried* havia mandado inveſtir o Cor[illegible] Tropas *Pruſſianas*, e que depois de lhes haver degollado naõ pouca gente, lhes fez 500 prizioneiros de guerra, entrando [illegible] 28 Officiaes, e lhes tomou al[illegible]has peças de artilheria. Brevemente ſe [illegible]ublicará huma Relaçaõ completa deſta der[illegible]

O Correio[illegible] que trazia a mála deſta ſemana, foi aſſaltado, e roubado nos boſques, que ficaõ entre *Kitzingen*, e *Nuremberg*, de ſorte, que as Cartas, e noticias de *Hollanda*, de *Inglaterra*, e de grande parte [illegible] *Imperio* naõ chegáraõ a receberſe aqui.

Colberg 17 de *Janeiro.* O General, Conde de *Romanzow* fez publicar huma Declaraçaõ, com data de 23 de Dezembro paſſado no ſeu Quartel General neſta Cidade, em que diz: „Que todos os habitan„tes das Cidades, e paizes novamente ſu„jeitos ao dominio da *Czarina*, gozarão de „toda a protecçaõ deſta Soberana, ſe ſe por„tarem, como verdadeiros, e fieis Vaſſal„los: Que poderaõ continuar o ſeu com„mercio com toda a ſegurança por mar, e „[illegible] terra; exercitar ſeus empregos, e of„ficios, ſem de algum modo ſer moleſtados: „Que as poſtas, ou correyos não ſerão in„terrompidos; e que os Eſtrangeiros pode„rão fazer jornada, ou paſſar de humas pa„ra outras povoaçoens livre, e ſeguramen„te, com tanto, que tenhaõ a precaução „de tirar os paſſaportes neceſſarios: Que as „peſſoas, que commerceiaõ por mar, nos „diſtrictos de *Colberg*, de *Stolpe*, e de *Ru„genwalde* devem recorrer, para ſe lhes ex„pedirem paſſaportes, aos Miniſtros da meſ„ma Soberana, que reſidem nas referidas „Cidades: Que todas as ordens, concer„nentes á expediçaõ dos negocios, civeis, „politicos, e da fazenda ficarão no meſmo „eſtado, até que a *Czarina* ordene o con„trario: Que não ſe privará peſſoa alguma „do exercicio de ſeus empregos; e que to„dos os que ſe auſentáraõ, podem recolher„ſe livres de todo o receio.

Hamburgo 26 *de Janeiro.* Os *Ruſſianos*, e os *Suecos* ſe achaõ actualmente occupados em fazer as precauçoens neceſſarias para impedir, que os *Pruſſianos* recolhaõ em *Stettin* os mantimentos, e forragens, q̃ juntaõ no Ducado de *Mecklenbourg.*

De *Leipzig* ſe eſcreve: Que a Junta dos Directores geraes de guerra *Pruſſianos* fizeraõ publicar a 15 do corrente huma ordem de S. M. *Pruſſiana*, em que eſte Monarca prohibe ſob pena de confiſcaçaõ a ſaida dos cavallos do Eleitorado de *Saxonia.* As Tropas *Pruſſianas* alliſtaõ todos os Homens moços, que ſe achaõ nos diſtrictos de *Naumbourg*, *Altembourg*, e *Zeitz*, aonde actualmente eſtá a mayor parte aquartelada.

Francfort 30 *de Janeiro.* De *Saxonia* ſe eſcreve: Que o General *Schmettau* chegou a *Torgau* com alguns Regimentos de Cavallaria, e que deixou o reſto do ſeu corpo nas vizinhanças de *Luben*, na *Baixa Luſacia.* As Tropas do General *Platen* ainda ſe conſervaõ nos diſtrictos de *Naumbourg*, e de *Zeitz.*

As Cartas de *Dreſda* de 23 do corrente referem: Que o General Baraõ de *Ried* atacou a 21 junto a *Katzenhauſern* hum grande Deſtacamento *Pruſſiano*: Que o rompêo; e que lhe fez hum grande numero de prizioneiros.

Versalhes 23 *de Janeiro.* ElRey, mandando ſubir á ſua prezença as ordens, que determinaõ as congruas dos Officiaes da ſua Marinha, e achando, que os ſoldos da mayor parte deſtes Officiaes naõ era ſufficiente; e S. M., querendo álém diſto, que, animados do deſejo da honra e da gloria, ſe não achem nunca nos termos de deixar levarſe por caminhos, que os poſſa affaſtar do verdadeiro fim de ſeus officios; houve por bem facilitarlhes por hum accreſcentamento de ordenados os meyos de tratarſe com decencia no ſeu ſerviço.

S. M. mandou tambem promulgar hum Al-

Alvará, em que determina o numero das Guardas da Marinha, e lhes regúla os soldos, igualmente aumentados.

O mesmo Senhor fez na Marinha huma promoçaõ de 15 Capitaens, 56 Tenentes, e 60 Alferes de Mar, e guerra.

Ao mesmo tempo nomeou 29 Capitaens Tenentes, Cavalleiros da Ordem de *S. Luiz* e reformou com tenças varios Capitaens, e outros Officiaes de mar, e guerra.

Ainda que a verdadeira Nobreza de hũ sabio, ou de hum Homem estudioso consista na excellencia das suas obras, com tudo ElRey julgando, que todos, os que se distinguem no progresso das ciencias, pela superioridade, e utilidade de seus talentos, merecem da sua parte alguma distinçaõ honrosa mandou pouco ha, expedir Alvarà de Nobreza ao celebre *le Cat*, Secretario perpetuo da Real Academia de *Rouen*, correspondente da das Ciencias de *Pariz*, socio da de cirurgia &c., mais conhecido por suas obras que pelos titulos Academicos, comque se acha condecorado.

Pariz 25 *de Janeiro*. O Prior, e os Religiosos do Convento do *Releck*, da Ordem de *Cistêr*, Diocési de *Saint Pol de Leon* tendo 100 pes de arvores proprios para a Marinha de ElRey, os offerecêraõ a S. M. O Intendente de *Brest* dêo parte, de que o Prior daquelle Convento remetendolhe este offerecimento por escrito, lhe pedira anciosamente o deixasse contribuir com este tenue sinal de seu zelo, para o aumento da Marinha. Este exemplo deve provocar as Communidades mais ricas a fazer alguma couza mais importante. Devemos crer: Que tardaõ da mesma sorte, que o Clero, em fazer os seus donativos, para que sejaõ mais importantes.

O Brigadeiro de Infanteria *Bourlamaque*, Commendador da Ordem de *Saõ Luiz* alcançou de ElRey permissaõ de trazer a Medalha de *Malta*, que lhe dêo o *Graõ Mestre* da mesma Religiaõ.

Hum paizano lavrando huma terra sua junto do lugar de *Villa nova*, legoa e meia afastado de *Aimoutiers*, na Comarca de *Limoges*, descobrio huma sepultura antiga, em que estava huma urna fechada, e cheia de ossos queimados; mas sem epitafio [illegible] gum

A Junta dos Commissarios, es[illegible] da para examinar o negocio do [illegible] passou ordem de prizaõ contra 3 d[illegible] paes Officiaes Civis, e Militares [illegible] víraõ naquella Colonia. Procedera[illegible] mente contra os mais prezos cump[illegible] mesmos crimes. O Conde de *Narbona*, Tenente General dos Exercitos de ElRey, o Cavalleiro de *Aubigny*, Cab[illegible] e outros muitos Officiaes de terra, e [illegible] acompanhados de Ingenheiros, e Art[illegible]ros foraõ examinar a Ilha de *Ai*[illegible] se era possivel fortificalla, [illegible]evantar naquelle sitio baterias, para facilitar a saida da Esquadra de *Rochfort*. A empreza diz-se: Que lhe parecera nimiamente difficil, por causa de que as Naos de guerra *Inglezas*, que se conservaõ surtas na enseada das [illegible]*ques*, podem incommodar muito os trabalhadores; mas como o Governo o manda se[illegible]ra fortificada a Ilha, e guarnecida com baterias a pezar de todos os obstaculos.

O Regimento de *Angonmais*, em que se incorporaõ os Granadeiros do Regimento de *Bigorre*, se haõ de embarcar para a *Luiziana*.

Hum Paquete *Inglez* trouxe de *Quebec* para *Havre de graça* quasi cem Homens, antigos habitantes do *Canadá*, que quizeraõ recolherse a *França*.

Durante o anno passado morreraõ nesta Capital 17U684 Pessoas; fizeraõ se 3U[illegible] cazamentos; houve 18U374 bautizados; e o numero dos meninos expostos chegou a 5U418.

Londres 26 *de Janeiro*. O Duque de *York*, o Duque de *Cumberland*, o Arcebispo de *Cantuarta*, o *Graõ Chanceller*, e outros muitos Officiaes, ou Ministros de Estado, assim como os Baroens, e Juize[illegible] diversos Tribunaes de ElRey, foraõ nomeados por S. M. para receber, ouvir, e julgar em ultima instancia as appelaçoens das sentenças proferidas em ligitios de prezas pelas

[illegible]s Camaras, ou mezas do Almirantado, [illegible] na *Graã Bretanha*, como em *Irlanda*, [illegible]nos mais Estados de ElRey.

[illegible]-se: Que as duvidas, que subsistem [illegible], entre *Inglaterra*, e a Republica [illegible] *[illegible]vincias unid.*, se haõ de ajustar [illegible] amigavelmente. Tambem corre a [illegible]e que a nossa Corte fizera insinuar a ElRey de *Prussia*: Que ficava a seu arbitrio continuar a guerra, ou concluir huma paz [illegible]forme julgasse mais conveniente [illegible]nos seus Estados; e que *Inglaterra* con[illegible]uaria a pagarlhe o subsidio annual, até [illegible]sse as dependencias da sua Coroa.

O Governo [illegible] pedio ordem de desembaraçar os Navios *Hespanhoes*, que estavaõ embargados em *Bristol*. Conforme parece, deve fazerse o mesmo a todos os mais, que se acharem em portos deste Dominio. O numero [illegible] taõ pequeno, que naõ merece a providencia de embargallos; antes deve considerarse, que ha mais de 30 Navios nossos, retidos nos portos de *Hespanha*.

O Cabo de Esquadra *Brett* saío de *Spithead*, com differentes Naos de guerra. Naõ se sabe se vai incorporarse com o Almirante *Saunders*, on se deve passar ás *Indias Occidentaes*. As Naos, que a tempestade do dia 11 forçou a deixar a altura de *Brest*, ja se recolheraõ.

O Principe *Carlos de Mecklenbourg-Strilitz*, Irmaõ da Rainha, hontem chegou a esta Corte.

O Governo mandou examinar, que numero de Tropas poderia alojarse em *Neucastle*, e suas vizinhanças, o que faz presumir, que cedo se mandaraõ para o Exercito *Alliado* os reforços determinados. He certo: Que a mayor parte dos Regimentos, que estaõ em *Irlanda*, se haõ de empregar este anno fóra do Reino; e que tem ordem de estar prontos para embarcar ao primeiro avizo.

Huma Companhia de Negociantes de *Bristol*, e *Liverpool* determina mandar para o *Mar do Sul* huma Esquadra de Naos armadas à sua custa. Julga se: Que se esta Esquadra puder felizmente dobrar o Cabo *Horn*, lhe será facil investir as Costas do *Chile*, do *Perú*, e do *Mexico*, aonde, segundo se diz, ha muito que ganhar, e pouco que temer. Naõ deve duvidarse, que depois que o Almirante *Anson*, appareceô naquelles mares, os *Hespanhoes* não estejaõ mais apercebidos.

Diz-se: Que a nossa Corte pede aos *Genovezes* huma reposta positiva, em que declare qual he a sua intençaõ, a respeito da presente guerra.

Hum Corsario *Francez* de 20 peças tomou o Navio a *Ventura* que vinha da *Virginia* para *Londres*. O Brigantim *Porta do Quebeque* foi levado a *Morlaix*. A Fragata *Pitt*, indo de *Liverpool* para a *Jamaica*, foi tomada por hum Corsario da *Martinica*. O Navio, chamado *Ditosa Joanna*, vindo da *Terranova*, foi resgatado por 550 libras esterlinas, na altura do Cabo *Finis terræ*.

Na Impressaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

cheia
rum

LISBOA

COM PRIVILEGIO DE ELREY, N. SENHOR.

TERÇA FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1762.

ALEMANHA.

Vienna 6 de Fevereiro.

SUa Mageſtade Imp. e Real nomeou Conſelheiros de Guerra os Generaes Seguintes: O Feld Marechal Conde de *Linden* de *Apremont*: O Feld Marechal Conde de *Colloredo*: O Conde de *Choteck*, Commiſſario Geral, e nomeado General de Infanteria: O Baraõ de *Siſckovitz*, Tenente General: O Tenente General *Avaſſaſſa*: O Baraõ de *Schackmin*, Sargento Mor de Batalha: e o Baraõ de *Hannig*, tambem Sargento Mor de Batalha. O Conſelheiro Aulico *Thoren* saio nomeado Director da Chancellaria, e Referendario: e *Gaytinger* e *Trampauer*, Conſelheiros Aulicos, e Referendarios.

Os Feld-Marechaes Condes de *Linden* e de *Colloredo*, e o Sargento Mor de Batalha *Hannig* quarta feira paſſada tomáraõ poſſe, depois de haver dado o juramento coſtumado nas mãos do Feld Marechal Conde de *Daun* como Preſidente. O Conde *Choteck* brevemente hade tomar poſſe, e depois continuará a ir ao Conſelho todas as vezes que ſe tratar materia concernente a ſua repartiçaõ de Commiſſario Geral.

Quinta feira paſſada, 4 deſte mez, ſe celebrou o dia do Anniverſario do feliz Naſcimento da Sereniſſima Senhora Archiduqueza *Joanna*, que fez 13 annos. S. A. R. foi cumprimentada pelos Miniſtros e Nobreza, e a Corte ſe veſtio de veludo preto.

Konigsberg 26 de Janeiro.

Sabemos pelas ultimas cartas de *S. Petersbourg*, que o novo *Czar* promovêo ao poſto de Feld Marechal de ſeus Exercitos o Conde *Pedro Schuwalof*, e o Conde *Alexandre* ſeu Irmão. O meſmo Soberano confirmou nos ſeus empregos, naõ ſó os Miniſtros de Eſtado; mas todos os Embaixadores, e Miniſtros de *Ruſſia* nas Cortes Eſtrangeiras. Ha alguma mudança nos Cabos principaes do Exercito. Antes do fallecimento da *Czarina* o Marechal Conde de *Butturlin* havia recebido ordem de ir a *Petersbourg*, e deixar *prointerim* o governo do Exercito ao Conde de *Fermer*. Apenas ſe pô a caminho, recebêo avizo da morte da *Czarina*, e ordens que o fizeraõ voltar para o Quartel General em *Marimbourg*. Alli fez pleito e homenagem ao ſeu novo Soberano, nas mãos do Arcipreſte *Ruſſiano*, que ſe acha na meſma Cidade. Declarou tambem, que o Feld Marechal Conde de *Saltikof*,

que estava para partir de *Finckenstein* para *S. P[illegible]rsbourg*, devia tomar o governo do E[illegible]o, e o Conde de *Fermer*, que se achava [e]ncarregado do mesmo governo *ad interim* [l]o entregou logo. Executadas estas ordens, [c]ontinuou o Conde de *Butturlin* a sua jor[na]da para *S. Petersbourg*. O Conde de *R[illegible]ansow*, que governa as Armas em *Pomerania*, e o General *Suworof*, Governador do Reino de *Prussia*, foraõ tambem [illegible]. Na *Pomerania* em lugar [do pr]imeiro fica o Principe de *Walkonsky*, [e e]m lugar do outro fica em *Prussia* o Te[illegible] *Panin*.

Francfort 6 de Fevereiro.

O Coronel *Gescbray* q̃ ficou prizioneiro [h]averá 5, ou 6 mezes em *Mulhausen*, com parte do Batalhaõ solto, que levantava para [illegible]ervir nos Exercitos de Sua Magestade *Prussiana*, foi antehontem conduzido de *Cassel* para esta Cidade, com seu filho, 10 Officiaes, e 30 Soldados. Hontem pela manhãa partiraõ daqui, com huma escolta de Dragoens, que vai conduzillos a *Landau*.

FRANÇA.

Versalhes 4 de Fevereiro.

A 31 do mez passado *Dufort*, Introductor dos Embaixadores, foi buscar nos Coches de Sua Magestade o Emminentissimo Cardeal de *Choiseul* ao Palacio de *Gesvres*, e o [con]duzio ao Paço com o Abbade *Lan[te]*, Camareiro do Papa, nomeado por S. S. para trazer o Barrete ao novo Cardeal. O Abbade *Lante* foi conduzido com as cere[m]onias costumadas á audiencia de ElRey, e lhe presentou hum Breve de S. S. Acabada esta audiencia baixou Sua Magestade á Capella, aonde o Cardeal se achou no fim da Missa, conduzido pelo Introductor *Dufort*. O Marquez de *Dreux*, Graõ Mestre de Ceremonias, e *Desgranges*, Mestre de Ceremonias, recebêraõ á porta da Capella o Car[d]eal, que se pôs junto do Estrado de ElRey, e ajoelhou em huma alcatifa. O Abbade *Lante*, revestido com os Habitos prelaticios, entregou na maõ do Cardeal hum Breve do Papa, e chegando a Credencia da parte da Epistola, pegou em huma salva, aonde estava o Barrete, e o appresentou a ElRey. Sua Magestade pôs o Barrete na cabeça do Cardeal, que fez, quando o recebia, huma profunda reverencia, e logo se descobrìo. Tanto que ElRey se levantou para sair da Capella, Sua Emminencia entrou na Sacristia, aonde se vestio com os Habitos da sua nova dignidade. Depois indo ao Paço, acompanhado pelos Graõ Mestre, e Mestre das Ceremonias, foi conduzido pelo Introductor ao Quarto de Sua Magestade, e lhe agradeceo a honra que havia recebido. O Cardeal de *Choiseul* foi admittido, com as mesmas Ceremonias, a audiencia da Rainha, a quem prezentou o Abbade *Lante*, que entregou a Sua Magestade hum Breve do Papa. O Cardeal teve cadeira na audiencia. Ultimamente foi conduzido ás audiencias dos Serenissimos Delfins, e de toda a Familia Real, e depois se recolheo nos Coches de Sua Magestade.

O Conde de *Czernichef*, Embaixador Extraordinario, e Plenipotenciario da *Russia*, dêo parte a ElRey, no mesmo dia, da morte da *Czarina* Izabel *Petrowna*, e da Exaltaçaõ do Graõ Duque ao Throno da *Russia*, com o nome de *Pedro* III. Na mesm[a] audiencia entregou as Cartas Credenciaes, em que o novo *Czar* assegura a S. Mag. o desejo que tem de manter, e aumentar de cada vez mais a uniaõ, que subsiste entre os dous Imperios. A 7 se hade a Corte vestir de luto, que durará 3 semanas.

Pariz 5 de Fevereiro.

O Presidente do Senado e mais Membros da Camara desta Cidade foraõ, a 31 do mez passado, a *Versalhes*, e apresentàrão a ElRey o modelo da Estatua Equestre, que se hade collocar na Praça nova junto do Palacio de *Tuilleries*. O famoso *Bouchardon*, Professor da Academia Real de Pintura, e Escultura, está encarregado da execução da Estatua, e o modelo foi deliniado por *Vassé*, Professor da mesma Academia.

O Parlamento proferio, no primeiro deste mez, hum Acordaõ, que condemna *Paulo-René du Trouche de la Chaux*, Escudeiro, e que foi Guarda do Corpo a ser enforcado na Praça de *Greve*, por haver forjado calumnias contra a segurança de ElRey e fidelidade da Naçaõ. A sentença ou Acordão he do teor seguinte:

„ Vis-

„Vistos os Autos, e Processo feito pelo Re-
„gedor de *Pariz*, ou seu substituto, a requeri-
„mento do substituto do Procurador da Coroa,
„e libello por elle offerecido contra *Paulo Re-*
„*né du Truche de la Chaux*, Escudeiro, q̃ foi
„Guarda do Corpo, Reo acusado, prezo na
„Cadea da Relação, Appelante da senten-
„ça proferida no dito Processo, a 26 de Ja-
„neiro de 1762, pela qual *Paulo René du*
„*Truche de la Chaux* legalmente se mostra
„culpado, e convencido de haver, a 6 do
„presente mez, entre 9 e 10 horas da nóute,
„estando de guarda, e vestido com o unifor-
„me, dado á execução, nos Paços de *Ver-*
„*salhes*, estando ElRey á mesa, o detesta-
„vel projecto por elle urdido desde o mez
„de Outubro precedente, de fazer crer, q̃
„fora mortalmente ferido por pessoas que
„tentavão offender a sagrada Pessoa de S. M.
„e de se haver para este effeito retirado pa-
„ra huma das escadas do dito Palacio, aon-
„de depois de apagar a luz, que a alumiava,
„e haver quebrado a propria espada, fez com
„suas proprias maons, em differentes partes
„de seu corpo varias feridas com huma faca
„que havia mandado amollar por hum cute-
„leiro de *Versalhes*, nos ultimos dias do
„mez de Dezembro, com que ligeiramente
„se ferio, ainda que o vestido ficou de todo
„retalhado; de se lançar por terra neste es-
„tado; de haver clamado por quem lhe acu-
„disse, e de falsamente dizer a 2 Guardas
„de Corpo, que se juntaraõ, que elle Reo
„havia sido ferido, accrescentando que era
„necessario advirtir a Guarda cuidasse na se-
„gurança de ElRey, e que os malfeitores
„que o haviaõ ferido intentavaõ offender a
„Pessoa de S. M.; de haver tambem falsa-
„mente declarado repetidas vezes, que o
„feriraõ duas pessoas particulares, que elle
„Reo suppunha virem vestidas, huma com
„habitos Ecclesiasticos, e outra com hum
„vestido verde as quaes depois de lhe haver
„pedido as fizesse entrar até a mesa de Esta-
„do, ou os puzesse em sitio por donde ElRey
„passasse, recuzando elle Reo, lhe deraõ a
„entender o seu máo designio, dizendo:
„Que o motivo, que os obrigava a semelhan-
„te intento, era desejarem livrar hum Povo
„da oppressaõ, e restaurar huma Religião
„quasi extincta; e em fim de haver persisti-
„do tanto verbalmente como judicialmente
„na sua impostura, cujos factos, tod[illegible] ca-
„pazes de introduzir no animo de El[illegible]
„ma justa desconfiança do amor, e [illegible]elida-
„de de seus Vassallos, e no dos Va[illegible]llos al-
„gum receio da segurança da Sa[illegible]ada Pes-
„soa de S. M derão causa ao maio[illegible] rumor,
„perturbárão a tranquillidade publi[illegible], e
„prejudicaraõ ao repouso de muitos Cidadãos,
„que forão prezos por suspeitarse, que se-
„rião as Pessoas que elle Re[illegible]
„mente denunciado serem os a[illegible]ssinos [illegible]
„mo se declara no mensionado Processo; [illegible]
„satisfação do que condenão o [illegible]
„*René du Truche de la Ch[illegible]*, a pedir per-
„daõ, e confessar publicamente o seu delito
„diante da porta principal da Igreja de N.
„S., diante da do Palacio de *Tuilleries*, e
„diante da caza da Camara, aonde será le-
„vado, e conduzido pelo Executor d[illegible]
„Justiça em huma carreta com baraço ao pes-
„coço, levádo na mão hũa vela aceza de cera
„amarella do pezo de dous arrateis com rótu-
„los no peito, e nas costas, que digão: *Au-*
„*tor de falsos testimunhos contra a se-*
„*gurança de ElRey, e fidelidade da Na-*
„*çaõ*, e em cada hum dos ditos lugares pos-
„to de joelhos, a cabeça descoberta, des-
„calso, e em camiza, dirá, e declarará com
„alta, e intelligivel voz: Que maliciosa,
„e temerariamente, e como mal intencio-
„nado, no dia 6 do presente mez entre 9,
„e 10 da noute poz em execuçaõ nos Paços
„de *Versalhes*, estando ElRey á mesa,
„detestavel projecto, por elle intentado des-
„de o mez de Outubro precedente, de fa-
„zer crer, que fora mortalmente ferido p[illegible]
„Pessoas, que intentavão offender a Sagra-
„da Pessoa de S. M.; que para este effeito
„se retirou para huma das escadas do dito
„Palacio, aonde depois de apagar a luz que a
„alumiava, e de haver quebrado a sua pro-
„pria espada, se ferio com as proprias mãos
„em differentes partes do seu Corpo, com
„huma faca, que havia mandado afiar po[illegible]
„hum cutileiro de *Versalhes* nos ultimos [illegible]
„do mez de Dezembro passado, ficando li-
„geiramente ferido ainda que o vestido de
„todo retalhado, que neste estado se lançou
„por terra, que gritou para que lhe acudis-
„sem, e falsamente disse a 2 Guardas do Cor-
„po

„ po que se juntarão, que era necessario avi-
„ zar [illegible] Guarda, que cuidasse na segurança
„ [illegible] ey, e que os Malfeitores, que o
„ havião ferido intentavaõ offender a Pessoa
„ de S. M.; que outro sim falsamente decla-
„ rou muitas e repetidas vezes haver sido fe-
„ rido por duas pessoas particulares, que el-
„ le Reo suppunha vestidas hũa de Ecclesi-
„ astico, e outra com hum vestido verde as
„ quaes depois de lhe haver pedido as fizesse
„ [illegible] eza de ElRey, ou puzesse
„ [illegible] itio por donde passasse S. Mag., recu-
„ sando elle Reo, lhe derão a entender o
„ [illegible] intento, dizendo: Que a cau-
„ sa era querer [illegible] ar hum povo da oppressaõ
„ e restabelecer huma Religião quasi extinc-
„ ta; e que em fim persistio muitos dias, tan-
„ to verbal como judicialmente em asseverar
„ semelhante calumnia, cujos factos, todos
„ capazes de introduzir no animo de ElRey
„ huma justa desconfiança do amor, e fide-
„ lidade de seus Vassallos, e no de seus Vas-
„ salos o receio da segurança da Sagrada
„ Pessoa de S. M. derão causa ao maior ru-
„ mor, perturbárão a tranquillidade publi-
„ ca, e prejudicaraõ ao repouso de alguns
„ Cidadaõs, que forão prezos, por suspei-
„ tarse que erão as Pessoas que elle Reo fal-
„ samẽ e havia feito presumir ser os assassinos,
„ pelo que veio a ficar culpavel para com
„ Deos, para com ElRey, e para com a Na-
„ ção, e a Justiça, de que pede perdão a Deos,
„ a ElRey, a Nação, e a Justiça; feito este
„ acto, condenão o dito *Paulo René du Tru-
„ che de la Chaux* a ser rodado vivo pelo Exe-
„ cutor de Alta Justiça, em hum cadafalso,
„ que para este effeito se levantará na Praça
„ de *Greve*, e depois o seu Corpo será posto
„ sobre huma roda com o rosto para o Ceo,
„ para alli ficar em quanto Deos for servido
„ conservarlhe a vida; e seus bens serão con-
„ fiscados para ElRey ou a quem pertencer,
„ pagando-se por elles primeiramente a som-
„ ma de 200 libras de condemnação para S.
„ M. em caso que a confiscaçaõ não tenha
„ lugar a favor de ElRey; e antes da Exe-
„ cução será o dito *Paulo Rene du Truche
„ de la Chaux* posto a tormento ordinario, e
„ extraordinario para saberse de sua propria
„ bôca a verdade de alguns factos que resul-
„ tão do processo, e os nomes de seus cum-
„ plices. Ouvido, e perguntado na mesa o
„ dito *Paulo Rene du Truche de la Chaux*
„ sobre as cousas da Appellação, e casos que
„ se lhe imputavão: O que tudo considerado. „
A mesa anulla a appellaçaõ e a presente em quanto na dita sentença o dito Paulo Réne du Truche de la Chaux *foi condemnado a ser rodado vivo*; e reformando-a *quanto a isto o condemna a ser enforcado e morto de garrote pelo Executor de Alta Justiça em huma forca que para este effeito se levantarà na Praça de* Greve, *surtindo a dita sentença pelo que toca ao mais seu pleno, e inteiro effeito, e para se dar à execuçaõ o presente Acordão, remetem o dito* Paulo Rene du Truche de la Chaux, *perante o Corregedor do Crime.* Dado no Parlamento 1 de Fevereiro de 1762.

[assinado] Du Fanc.

Este Acordaõ foi executado hontem entre as 4 e 5 da tarde. O Mercurio Francez impresso em Pariz no anno de 1631 (Tomo XV. pag. 638) faz menção de huma calumnia semelhante pela qual o Delinquente, natural de *Calabria* foi rodado vivo em *Fontainebleau* em 1629. Parece que a sentença proferida contra este falsario lembrou aos Ministros da Relação condenar o *de la Chaux* a morrer rodado vivo.

PORTUGAL.

Lisboa 16 de Março.

Os nossos Augustissimos, e Clementissimos Soberanos, e SS. AA. Sabado passado forão visitar as Sagradas Imagens de *N. S. do Livramento, e Necessidades.*

ADVERTENCIA.

Sahio á luz hum Livro, intitulado Illustraçaõ Medica..... *ou* Reflexoens Criticas.... *obra muito util, e necessaria para todos os Medicos, composto pelo Doutor* Duarte Rebello de Saldanha, *Medico nesta Corte. Vende-se nas logeas de* Joaõ Jozeph Bertrand, *defronte do* Senhor Jezus da Boa Morte; *de* Manoel da Conceiçaõ, *ao* Poço dos Negros; *de* Manoel Pinhaõ, *á* Mouraria; *de* Antonio Paulino, *no* Campo do Curral; *e de* Jozeph da Costa, *a* Santa Luzia.

Na Impressaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

SUPPLEMENTO
DAS NOTICIAS
DE LISBOA

DE 16 DE MARC,O DE 1762.

PETERSBOURG 15 *de Janeiro.*

Allou-ſe na morte da noſſa amavel Soberana, a *Czarina Iſabel*, ſem referir as circunſtancias da ſua infirmidade, dignas de ſer divulgadas. A 28 de Novembro ſe achou eſta Princeza moleſtada de hum grande catarro. Os remedios produzirao tao bom effeito, que a febre parecêo inteiramente diſſipada; mas a 23 de Dezembro recáio a *Czarina* com violentos vomitos, acompanhados de toſſe, e hemorragía. Os Medicos, julgando, que eſta hemorragía ſe originava da grande affluencia de ſangue, votárao na ſangria do braço; para ver ſe podiao por eſte meio ſuſcitar alguma revoluçao favoravel. Enganarao-ſe na conjectura, e virao com magoa, que o ſangue eſtava nimiamente inflammado. A pezar diſto ſe achou a *Czarina* a 31 livre de todo o perigo. Mas a 2 de Janeiro, quando ja ſe dava por ſegura a ſua convaleſcença, tornou a hemorragía, com huma toſſe violenta, e contínua. Todos os mais ſymptomas parecêrao tao funeſtos, que os Medicos ſe virao obrigados a declarar: Que a *Czarina* eſtava em grande perigo de vida. A 3 tratou das diſpoſiçoens da ſua alma. A hemorragía, acompanhada de huma toſſe intermittente, continuou todo o dia. A 4 recebêo eſta Princeza a Extremauncao; e como conhecêo, que entrava nos ultimos paroxiſmos, mandou 2 vezes ler a Oraçao dos moribundos. Na noite ſeguinte, e no dia 5 pouco, e pouco a forao deſamparando os eſpiritos vitaes.

SS. AA. lhe aſſiſtirao, com inexplicavel deſvelo, durante a ſua cruel infirmidade; e toda a Corte ſe junt[illegible] nas Antecamaras do Paço. A *Czarina* recommendou poſitivamente a ſeu Sobrinho, noſſo digno Soberano, imitar as Acçoens de ſeus Progenitores, e particularmente as de *Pedro o Grande*, ſeu Avô, rogando ao Ceo lh[illegible] cedeſſe hum dilatado, glorioſo, e proſpero Reinado. A 5, antes das 2 da tarde eſpirou com grande reſignaçao.

Immediatamente depois da ſua morte o *Grao Marechal da Corte* declarou aos Grandes, e aos Miniſtros, que eſtavao nas Antecamaras: Que a *Czarina* era fallecida; e que *Pedro III.* tomava as redeas do Governo, como Soberano de todas as *Ruſſias.* Ao meſmo tempo ſe mandou ao Senado, ao Synodo, e a outros Tribunaes ordem de vir ao Paço; á Companhia das *Guardas do Corpo* de juntarſe na Sala, com os ſeus Eſtandartes; mas á Guarda, aos Regime[illegible] Campanha, e ao Corpo de Artilheiros de formarſe diante de Palacio, com as ſuas Bandeiras.

O *Czar* paſſou ao ſeu Quarto, para fazer as diſpoſiçoens neceſſarias para a ſua Exaltaçao ao Throno.

Eſtando juntas todas as Peſſoas, que forao chamadas ao Paço, ſe eſcrevêo o Maniſeſto, e o Formulario do juramento; depois baixárao os noſſos Soberanos à Capella grande do Paço, aonde forao recebidos com as ceremonias, praticadas em ſemel[illegible]tes occaſioens. O Conſelheiro de Eſtado *Wolkof* lêo o Maniſeſto, que publicava a morte da *Czarina Iſabel*, e a Exaltaçao de *Pedro III.* ao Throno da *Ruſſia.* Depois deſta ceremonia o Arcebiſpo de *Novogrod* dêo os parabens aos novos Soberanos, repetindo huma

hum elegante, e energica Falla.

[illegible]zendo o Principe de *Schachowskoy* di[illegible] a 5 do corrente de todos os seus empreg[illegible], o *Czar* nomeou para o de Procurador Geral o Sargento Mor de Batalhas *Alexandre Juanowitz Glebow*, q̃ ao mesmo tempo fez Commissario Geral de guerra. O Conde *Jwanlarionowitz Woronzof*, Camarista, foi nomeado Senador, e Tenente General.

[illegible]

HAMBURGO 9 *de* Fevereiro. A Corte de *Dinamarca* tomou luto de hum mez pela morte da *Czarina Isabel*, de que lhe dêo parte, da mesma sorte, que da Exaltaçaõ de *Pedro III.* ao Throno da *Russia*, o Baraõ de *Korff*, Ministro Plenipotenciario do novo *Czar*.

[illegible]s cartas de *Brandebourg* asseveraõ: Que o mesmo Soberano mandára participar estes 2 acontecimentos a ElRey de *Prussia* pelo Camarista *Guttowisch*, que depois de entregar em *Magdebourg* a carta á Rainha passou a *Zerbst*, para executar semelhante ceremonia.

Os *Prussianos* continuaõ a extorquir contribuiçoens, e levantar gente em todo o *Mecklenbourg*, sem que os *Suecos*, nem os *Russianos* façaõ a menor diligencia por atalhar a ruina total deste miseravel Paiz.

De *Dresda* se aviza: Que o Principe Real, e Eleitoral de *Saxonia*, e a Prince[illegible] Mulher chegáraõ de *Baviera* a 30 do passado, e que os moradores recebêraõ SS. AA. com publicas demonstraçoens de alegria.

NAPOLES 9 *de Fevereiro*. Hum Regimento de Infanteria, que chegou de *Capua*, rendêo outro *Suisso*, que partio para *Augusta* em *Sicilia*. De *Gaeta* chegaraõ tambem 3 barcas, carregadas de balas, e bombas, que se repartiraõ pelos reductos, que se fazem para defença desta Cidade, e suas vizinhanças, achando-se principiado outro, [illegible] se faz em *Castelamare*.

Sabemos por cartas de *Tripoli*: Que o *Dei* daquella Regencia fora confirmado nesta dignidade pelo *Graõ Senhor*, nomeando-o *Baixa de tres caudas*. As mesmas cartas referem: Que, mediante huma consideravel somma, havia o mesmo *Dei* prohibido aos Corsarios *Tripolitanos* interromper a navegaçaõ aos Vassallos, e subditos do *Imperador*, e da *Imperatriz* Rainha de *Hungria*; accrescentando os mesmos avizos: Que nas costas daquella Regencia, e dentro do porto se levantou huma terrivel tempestade, que fez naufragar só nelle 9 embarcaçoens.

FLORENÇA 13 *de* Fevereiro. Conhecendo pela experiencia o Conselho da Regencia desta Cidade: Que as bexigas causaõ em todos hum consideravel estrago, especialmente nos meninos; e ponderando: Que muitas familias, ou com receio, ou por pobres naõ se aproveitaõ do experimentado remedio da *inoculaçaõ*, a que os Paizes Estrangeiros devem taõ prosperos sucessos, conforme mostraõ as ultimas, e sábias observaçoens de *Contamin*, ordenou: Que se recebaõ no *Hospital de Saõ Matheus* 30 meninos pelo Outono, e Primavera; e que se lhes faça por conta do publico a referida operaçaõ; o que se entende servirá de estimulo, para porse em pratica hum remedio taõ efficaz, e admiravel.

O mesmo Conselho publicou hum perdaõ geral, a favor dos Desertores, e mais subditos deste Graõ Ducado, que com qualquer motivo, ou pretexto andem ausentes.

VERSALHES 7 *de* Fevereiro. A 3 do corrente dêo o Cardial de *Choiseul* juramento nas mãos de ElRey.

O Principe *Camillo de Lorena*, vindo a ser o unico Principe, que resta da sua caza na linha de *Marsan*, tomou agora este nome, com approvaçaõ de S. M. e daqui em diante se hade chamar o Principe de *Marsan*.

PARIZ 8 *de Fevereiro*. ElRey para satisfazer os generosos desejos da Naçaõ, mandou prontamente juntar em diversos portos a madeira, e Officiaes necessarios para a obra das Naos de guerra, que lhe foraõ offerecidas por donativo. Da lista seguinte constaõ os nomes das Naos, e dos portos, em que se fabricão:

Em TOULON o *Languedoc*, de 80 peças, offerecido a S. M. pelos Estados de *Languedoc*

doc: O *Zelozo* de 74, pelos recebedores geraes da Fazenda: A *Borgonha* de 74, pelos Eſtados de *Borgonha*: O *Marſelhez* de 74, pela Meſa do Commercio de *Marſelha*; e a *Uniaõ* de 64, por differentes donativos.

Em Burdeos o *Util*, e o *Contrato*, de 54 peças cada hum, pelos Contratadores geraes: O *Flamengo* de 54, pelos Eſtados de *Flandres*: O *Burdelez* de 54, pelo Parlamento, Cidade de *Burdéos*, e a Provincia de *Guyena*.

Em Rochfort a *Cidade de Pariz*, de 90 peças pela Cidade de *Pariz*.

No Oriente o *Deligente*, de 74 peças, pelos Regentes das Poſtas: O *Seis Corpos*, de 74, pelas 6 Corporaçoens dos Mercadores de *Pariz*.

Em Brest o *Eſpirito Santo*, de 80 peças, pela Ordem do *Eſpirito Santo*; e o *Cidadaõ*, de 74, pelos Banqueiros da Corte, Theſoureiros geraes das deſpezas extraordinarias da guerra, e da Artilhevia, e pelos Aſſentiſtas dos víveres do Exercito.

Em Dunquerque o *Arteſiano* de 44 peças, pelos Eſtados de *Artois*.

Deſta ſorte conſeguio o zelo da Naſçaõ pôr prontas 14 Naos de linha, e huma Fragata, ſem deſpeza da Coroa, e eſte numero ſe aumentará de dia em dia, ſuppoſta a honrada emulaçaõ, que actualmente reina entre as differentes ordens do Eſtado.

Os Recebedores dos impoſtos do *Delfinado* remeteraõ ao Intendente da Provincia o ſeu offerecimento, em que ſe obrigaõ a contribuir com igual quantia, á que offereceraõ os Recebedores geraes da meſma juriſdicçaõ, para a fabrica de huma Nao de guerra.

Os de *Champanha* tomáraõ a meſma reſolução.

O Cabido da *Cathedral* de *Burdéos*, concorre com a ſomma de 10U libras, para aumento da Marinha.

Os Condes de *Brioude* mandaraõ apreſentar em ſeu nome pelo Abbade de *Nozeres-Contenge*, Conde, e Deputado do meſmo Cabido hnma ſomma, proporcion[illegible] ás ſuas rendas, para ſer empregada na [illegible]ca das Naos de guerra. Os Eſtados do [illegible]ondado de *Bigorre* offereceraõ a ElRey [illegible]odas as arvores da Provincia, que ſe ach[illegible]rem capazes para conſtrucçaõ de Navios, e ſe obrigàraõ de fazellas conduzir até as rayas do ſeu Paiz.

O Conde de *Rouffiac*, e o Marquez de *Montalambert*, Marechaes [illegible] tão conforme ſe diz, encarregados do g[illegible] no das Tropas, deſtinadas para proteger [illegible] obras, que ſe determinaõ faz[illegible] *Aix*, para facilitar ás Na[illegible]s de *Rochfort* a ſaìda do *Charente*. Eſtas Tropas conſiſtem em 4 Regimentos de Infanteria. Eſtão acampadas em *Fouras*, defronte da Ilha de *Aix*. Ja ſe plantáraõ Baterías, para afaſtar as Nàos de guerra *Inglezas*, que quizeſſem chegar ſe a eſta Ilha.

Depois de 10 dias de Quarentena a Náo de guerra *Virgem do Roſario* entrou no porto de *Toulon*, e ſe prendeo a gente da ſua tripulaçaõ, excepto os Officiaes, nas Cadeas do Arſenal; por haver forçado o Capitaõ *Rigordy*, Commandante da meſma Nao a recolherſe a *Toulon*. A preza, que fez o meſmo Capitão atraveſſando de *Malaga* para *França*, foi conduzida a *Marſelha*.

Aqui falleceo a 3 do corrente, com 56 annos de idade *Carlos Manoel de* [illegible]*ſol*, Duque de *Uzes*, primeiro Par de *França* Principe de *Soyon* em *Vivarais*, Brigadeiro de Infanteria, Governador, e Tenente General das Provincias de *Saintonge*, e de *Augoumois*.

Londres 9 *de Fevereiro*. Por hum Alvara, publicado a 2 do corrente, para animar a gente da Marinha a ſervir nas Armadas de ElRey, determina S. M., que ſe dê a titulo de ajuda de cuſto 6 libras eſterlinas a cada marinheiro experimentado; e 3 libras eſterlinas a cada marinheiro ordinario de 18 até 50 annos de idade; e 30 chelins a cada Homem de 18 até 35 annos, que ainda não tenha ſervido; com condiçaõ, que huns, e outros ſe haõde aliſtar antes de 31 de Março

ço proximo. No mesmo Alvará se promettem 5 libras esterlinas de premio, a quem denunciar hum marinheiro experimentado, que estiver escondido, e 2 libras, e 10 soldos esterlinos, a quem denunciar hum marinheiro ordinario.

Temos noticia de que S. M. Catholica ordenou expressamente a todos seus Vassallos fizessem com a maior exacçaõ inventarios [illegible] dos [illegible]tos, que tenhaõ em seu poder, pertencentes aos *Inglezes*, e que lhes prohibio aceitar, ou pagar letra alguma de cambio, [illegible] sobre elles por Vassallos da *Graã Bretanha*.

Pedindo S. M. ao seu Parlamento de *Irlanda* hum accrescentamento de 5 Batalhoẽs das Tropas daquelle paiz, o Parlamento prometteo logo estipular as sommas necessarias para as levas, que de novo se haõde fazer. Falla se em levantar tambem em *Irlanda* hum Corpo de Milicias nacionaes.

A Corte expedio 2 pataxos para as *Indias Occidentaes*, com avizo ao Almirante *Rodney*, e ao Cavalleiro *Douglas* do nosso rompimento com *Hespanha* e de lhes entregar novas instrucçoens, concernentes ao mesmo sucesso.

Conforme as Cartas de *Guadalupe*, com data de 20 de Dezembro, se poz a 5 do mesmo mez embargo em todas as embarcaçoens que se achavaõ nos portos daquella Ilha. A Armada destinada contra a *Martinica*, havia ja partido, para ir cometer esta nova empreza. Todas as forças vindas de *Europa* da *America Setentrional*, e das Ilhas *Inglezas* se achavaõ munidas. A Armada consistia em 20 Naos de linha de 40 até 80 peças; 11 Fragatas; 4 Chalupas de Guerra; 4 Galeotas de bombas; e 3 Brulotes, além de hum grande numero de Embarcaçoens, e Navios de mantimentos. O numero das Tropas podia chegar a 15, ou 16U Homens. Ja em 24 de Novembro o Almirante *Rodney* havia destacado o Cavalleiro *Douglas*, com algumas Naos de guerra, para dar principio ao bloqueio da Ilha. Em 15 dias, ou 3 semanas poderemos receber noticias importantes desta grande expediçaõ.

Na Impressaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

SUPPLEMENTO DAS NOTICIAS DE LISBOA

DE 23 DE MARÇO DE 1762.

CONISBERG 4 *de Fevereiro.*

Czar da *Russia*, pouco depois da sua Exaltaçaõ ao Throno, declarou o Principe *Jorge* de *Holstein* Governador General dos seus Estados de *Holstein*, e Generalissimo das suas Tropas. Sua Magestade lhe dêo na mesma occasiaõ o tratamento de Alteza, e nomeou os 2 Principes seus filhos Coroneis; hum de hum Regimento de Infanteria, e outro de hum Regimento de Dragoens, ambos em *Holstein.*

De *Petersbourg* se escreve: Que o *Czar* continua em fazer novas promoçoens. O General *Sokownin* foi promovido ao posto de General Supremo, sem ficar obrigado a fazer serviço algum. *Watkowskoy*, Sargento Mor das Guardas *Semenowisky*, passou para Tenente General, e *Wimdomskoy*, Capitaõ das mesmas Guardas para Sargento Mor. *Liubim*, e *Tschelitchef* foraõ promovidos ao mesmo posto nas Guardas *Preobraschensky*. O Capitaõ *Andrejan Puschkyn* saío nomeado Sargento Mor das Guardas dos *Invalidos* em *Moscovia*. O Camarista *Owzin* foi provido no posto de Tenente General, e no lugar de Presidente da Chancellaria de *Jamskoy*. O primeiro Intendente da Corte, e Camara está nomeado Brigadeiro, e Coronel do Regimento de *Starodubisky.*

VIENNA 17 *de Fevereiro.* O Cardial Principe, e Bispo de *Spire*, que pouco ha chegou aqui, teve Sabbado passado a primeira Audiencia de S. M. o *Imperador*; e no Domingo foi admittido á da *Imperatriz Rainha*, e da Familia Imperial, e Real.

O Principe *Alberto de Saxonia* partio desta Cidade segunda feira para *Varsovia.*

A Corte tirou o luto, que trouxe 3 semanas, pela morte da *Czarina* defunta.

O General de Cavallaria, o Conde *O-Donel*, que *pro interin* governa o Exercito Imperial, e Real em *Saxonia*, mandou ultimamente avizo, de que, havendo-se juntado as patrulhas Inimigas, e marchando em grande numero para os postos avançados do Coronel *Torreck*, este Official na noite de 2 para 3 do corrente destacou do corpo de Tropas, que tem ás suas ordens, o Capitaõ *Alton*, a quem dêo para esta expediçaõ 150 Caçadores, 100 *Croatos*, 30 *Hussares do Palatinado*, e 30 Dragoens para ir para *Gross-Partha*, e investir de repente o Batalhaõ solto de *La Baume*.

Para melhor segurar esta expediçaõ havia marchado o mesmo Coronel *Torreck* na frente de 60 Cavallos para *Laussig*, e *Klein-Partha*. A empreza teve o mais venturoso sucesso, e o Capitaõ *Alton*, a pezar da vigorosa, e obstinada resistencia dos Inimigos, destroçou o Batalhaõ, de que unicamente se salváraõ vivos 98 Homens, que fizemos prizioneiros, com o Sargento Mor, que os commandava. As Tropas Imperiaes, e Reaes, que taõ felizmente executáraõ esta empreza, naõ tiveraõ mais, que 8 Homens, e 4 Cavallos feridos.

PRAGA 10 *de Fevereiro.* Depois que o General *Campitelli* foi com 10U Homens do Exercito de *Daun* para o Paiz de *Altenbourg*,

tenburg, retrocedêraõ os *Prussianos* para *Leipzig*, desamparando *Altenbourg*, *Zeitz*, *Weissenfels*, *e Naumbourg*. Todas estas Cidades estaõ actualmente occupadas pelas Tropas da Imperatriz Rainha, e do *Imperio*. Os Generaes *Luzinsky*, *e Kleefeld* estaõ em *Naumbourg*, com 4 Batalhoens de Infanteria. Os Dragoens, Caçadores, e Cavallaria, ás ordens do General *Wec*... occupaõ *Weissenfels*, e todas as ...as circumvizinhas. As Tropas do General *Campitelli* fórmaõ hum cordaõ desde *Freyberg* até adiante de *Altenbourg*: e travaõ frequentes escaramuças com os postos avançados do Inimigo. Assaltáraõ a 3 do corrente, perto de *Grimma*, o Batalhaõ solto de *La-Badie*, que quasi todo ficou degollado, e o resto prizioneiro, com o Sargento Mor, que o mandava. No espaço de 5, ou 6 mezes se fez prizioneiro, ou derrotou duas vezes este mesmo Batalhaõ, e isto apenas acabava de completarse.

O Corpo de Tropas *Russianas*, unido com o Exercito do Baraõ de *Laudon*, fez a 27 do mez passado pleito, e homenagem ao novo *Czar Pedro III.* nas mãos do Conde de *Czernichef*, qué havia chegado no dia precedente de *Vienna* ao seu Quartel de *Wunschelbourg*. Sabe-se: Que este General recebêo ordem do seu novo Soberano de continuar, como de antes, a fazer a Campanha, unido com as nossas Tropas.

MECKLENBOURG 13 *de Fevereiro*. Os pobres Mancebos deste Paiz, vaõ fugindo dos Officiaes *Prussianos*, encarregados das levas, como a caça foge dos monteiros. Seguidos pelas Cidades, e pelos campos, procuraõ lugares incognitos, e intrataveis, grutas, e covas, para salvar a liberdade. Grande numero destes desgraçados se refugiou na *Leuitz*, sitio, rodeado de espessos arvoredos, em que fazem grandes córtes, para lhes ficar este asylo mais seguro. Póde ..., que ainda alli sejaõ forçados; mas a sua resistencia será obstinada, declarando muitos: Que antes querem com a morte dar fim a taõ deploraveis miserias, que passar a vida na escravidaõ, ou derramar o sangue em serviço de quem os tiraniza.

A Cidade de *Schwerin* ajustou com os Commissarios de guerra *Prussianos* pagar huma certa somma, á conta das contribuiçoens, em que a taixáraõ, e as Tropas, que alli se achavaõ para proceder a execuçaõ Militar, se retiràraõ, e vaõ executar os Contratadores das rendas do Duque, nosso Soberano. Faz se hum inventario exacto de todos os trigos, que lhes pertencem, para os confiscar, se a somma pedida se naõ pagar no dia sinalado.

RATISBONA 14 *de Fevereiro*. As cartas de *Leipzig* referem do modo seguinte a pequena acçaõ, que se passou em *Saxonia*:

„Na noite de 2 para 3 deste mez os „*Austriacos* atacàraõ os postos de *Gross-Partha*, junto a *Grimma*: fizeraõ alguns prizioneiros do Batalhão solto de *La-Badie*; „mas *Grimma*, e os mais postos da banda „de *Meissen* estão como de antes, occupa„dos pelas nossas Tropas.„

Tambem de *Leipzig* se escreve: Que o Principe *Henrique* se acha molestado: que o Corpo do General *Platen*, depois de haver recebido varios reforços, se dispunha para tomar algum descanso, e completar as Tropas, consideravelmente diminutas, e enfraquecidas, pelas trabalhosas marchas, que fizerão: que o Quartel deste General se acha ainda em *Schonau*; e que as suas Tropas estão tão apertadas nos seus Quarteis, que em poucos cazais se achão muitos Esquadroens.

Conforme as cartas do *Hartz*, as Tropas alliadas, que estavão naquellas vizinhanças, tornáraõ para *Eimbeck*, Quartel General de *Luckner*. Julga se: Que a falta de víveres as constrangêo a tomar esta resoluçaõ.

Vizinhanças de GOTTINGEN 20 *de Janeiro*.

O General *Luckner*, que ainda está em *Eimbeck*, com hum Corpo consideravel, naõ cessa de dar rebates á guarniçaõ de *Gottingen*. As partidas repetidas vezes se encontraõ, e se investem, sendo a vantajem alternativa. A semana passada saío hum Destacamento

mento *Francez* daquella Praça, e foi rebatido com perda pelas Tropas dos *Alliados*. Dando avizo alguns deſertores a 15, de que huma grande partida de *Hanoverianos* ſe avançava, o Conde de *Vaux* mandou ſair no meſmo dia pelas 7 da noite o Marquez de *Loſtanges*, Marechal de Campo, com o General *Nicolai*, na frente de hum poderoſo Deſtacamento. Depois de huma forte eſcaramuça, em que houve baſtante ſangue derramado, os *Alliados* foraõ conſtrangidos a retirarſe, deixando alguns mortos no lugar do conflicto, e muitos prizioneiros nas maõs dos *Francezes*. Os mantimentos levantaõ de dia em dia em *Gottingen*. O Governador foi obrigado a proceder a Execuçaõ Militar contra os Membros do Magiſtrado para o pagamento de 58U libras, e das forragens, que ainda naõ ſe entregàraõ.

NAPOLES 26 *de Fevereiro*. ElRey naõ irá para *Caſerta* antes da primeira ſemana da Quareſma. Naõ ſe ſabe que motivo demorou a partida de S. M. O Conſelho da Regencia, conhecendo a probidade, e letras do Biſpo de *Potenza*, o mandou chamar, para ouvir o ſeu parecer, ſobre algumas diſputas de juriſdicção, que ſaõ do intereſſe da noſſa Corte. Tambem foi chamado o Biſpo de *Coſenza*, por cauſa de varias dùvidas, que tem havido entre eſte Prelado, e ſeus Dieceſanos.

Depois do Correyo paſſado recebemos algumas Cartas de *Madrid*, que nos dão poucas eſperanças de nos conſervarmos neutros neſta guerra. Os noſſos intereſſes ſaõ mui conjunctos, com os de H*eſpanha*, e de *França*, para que a noſſa Corte naõ intervenha nas Allianças deſtas 2 Coroas. O Regimento *Suiſſo* de *Tſchoudis* teve ordem de por-ſe pronto para embarcar para *Auguſta*, em *Sicilia*; e aqui ſe fazem outras diſpoſiçoens encaminhadas à noſſa defenſa.

De *Malta* ſe eſcreve: Que hum Navio *Dinamarquez*, navegando para C*onſtantinopla*, com preſentes para o Graõ Senhor fora combatido por 4 Naos de guerra *Inglezas*, que intentàraõ viſitallo. Oppoz-ſe a eſta violencia, e vigoroſamente reſiſtio; mas em fim a ſuperioridade do fogo o obrigou a refugiarſe em *Malta*, aonde ſe reparo[u] do dano, que recebeo no combate.

Acabado o concerto, o *Graõ* [*Meſtre*] *da Religião* mandou dizer ao Ca[pi]tão do Navio: Que podia ſair; mas o Ca[p]itão reſpondeo: Que, havendo dado parte á ſua Corte do encontro ſuccedido, naõ po[d]ia largar, ſem receber novas ordens de S. M. *Dinamarqueza*.

As Cartas de *Roma*, com data de 1[?] de Fevereiro, daõ noticia de [huma] fata[l des]graça, ſucedida naquella Corte, cujas [con]ſequencias ſaõ baſtantemente laſtimoſas. No Palacio do Marquez de *A*[illegible] determinava repreſentar huma eſpecie de Drama jocoſo, que os criados faziáo, para divertir a ſeu amo, que havia convidado muitos de ſeus amigos; mas caindo no principio da funçaõ huma viga meſtra, que atraveſ[sava] e ſoſtinha a ſala, em que ſe fazia a repreſentação, ſe fundio o pavimento, ſepultando nas ruinas muitas peſſoas, das quaes ficaraõ dez mortas, e do reſto maltratada a mayor parte. Neſte numero entra o Marquez que eſta gravemente ferido, e Monſenhor *Delci*, Preſidente da *Annona*, e ao todo chegaõ a 65 as peſſoas feridas; entre ellas 36 eſtaõ em perigo de vida.

FLORENÇA, 20 *de Fevereiro*. Achando-ſe o Marechal *Botta* gravemente enfermo de hum pleuriz, nos dá grande cuidado a ſua doença, naõ obſtante haver[-ſe] ſangrado 3 vezes.

Nos Banhos de *Piſa* ſe deſcobrio hum novo naſcimento de agua mineral quente, muito mais copioſo, do que aquelle, que atè agora corria; e o Governo mandou fazer as diſpoſiçoens neceſſarias, para poder uſarſe deſta agua na Primavera proxima.

HAYA 21 *de Fevereiro*. A 8 do mez proximo futuro ſe juntaraõ os Deputados de diverſas repartiçoens do Almirantado, para reſolver varios pontos, concernentes às [Naos] de guerra, que haõ de aparelharſe. O Barão de *Groſſ* Miniſtro da *Ruſſia*, novamente nomeado, para daqui paſſar á Corte *Britanica*, hontem ſe embarcou em H*elvoetſluys*, para de là paſſar a *Inglaterra*. Seu ſobrinho, Conſelheiro

felheiro de Embaixada, que fica nesta Corte, [illegible]carregado dos negocios da *Russia*, teve [illegible] conferencia com os Membros do Governo, sobre as cartas, que ultimamente recebeo de *S. Petersbourg*.

Algumas cartas da mesma Corte, escritas a 30 de Janeiro, asseverão: Que o *Czar* fizera ao Ministro da *Graã Bretanha* a grande honra de ir vêllo, admittillo à sua mesa, e de cear depois em sua caza.

PARIZ 15 *de Fevereiro*. ElRey promulgou huma nova regulação dos soldos da Marinha. Conforme este Alvará, 40 dos mais antigos Capitaens de mar, e guerra teraõ para o futuro 3U600 libras de soldo; os mais Capitaens 3U; os Tenentes 1U; os Alferes 800; os Brigadeiros das Guardas Marinhas 600; Brigadeiros 500; e os Guardas da Marinha 360.

Na repartiçaõ de *Brest* se reformarão 15 Capitaens, 12 Tenentes, e 8 Alferes com tenças, ou soldos proporcionados às suas graduaçoens, antiguidade, e serviços.

Os Officiaes de Artilheia para as 3 Brigadas novas sairão quasi todos da Marinha, ficando sempre aggregados ao mesmo Corpo.

O numero de Guardas Marinhas da repartiçaõ de *Brest* chegarà a 120, em *Toulon* haverà outras tantas; e 80 em *Rochefort*.

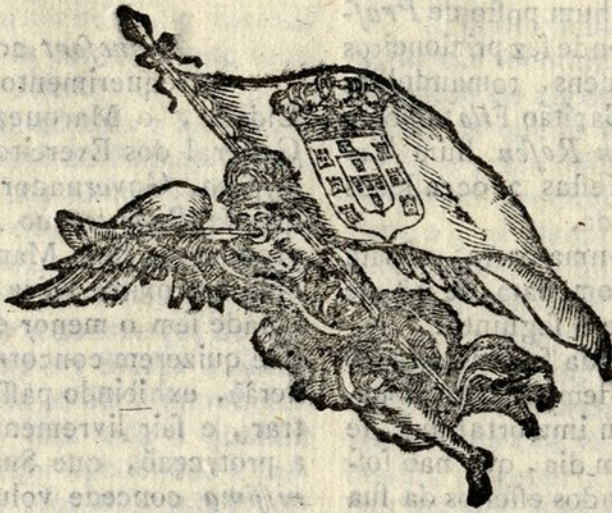
Quatro Charruas de ElRey, que partirão de *Havre de Graça* commandadas pelo Capitaõ Tenente *Couradin*, chegarão a 5 deste mez, carregadas de madeira de Navios, e differentes muniçoens.

O Corsario o *Romano*, de *Dunquerque* commandado pelo Capitaõ *Coq*, tomou a 7 hum Navio *Inglez*, carregado de differentes mercadorias, e o levou para o *Havre*. Actualmente se trabalha em 4 Corsarios nos estaleiros de *Bolonha*. No mesmo porto se tem construido hum grande numero de embarcaçoens desde o principio desta guerra, e os Negociantes daquella Cidade armarão 50, que fizerão 102 corsos. Outros muitos forão equipados por conta dos mesmos Negociantes em differentes portos, especialmente no de *Dunquerque*.

Presentando a ElRey o Marechal Duque de *Broglio* hum Memorial, em que se queixa de alguns Officiaes Generaes, empregados no Exercito do Principe de *Soubise*; se teme, que deste negocio resultem pouco alegres consequencias. O Marechal de *Maillebois* naõ era Governador de *Douay*, como se disse na ultima Gazeta, mas sim Governador da *Alsacia*.

Na Impressaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

LISBOA

COM PRI- VILEGIO

DE ELREY, N. SENHOR

TERÇA FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1762.

SUECIA.

Estocholmo 9 de Fevereiro.

A Rainha, que alguns dias passou molestada, se acha actualmente convalecida. O Principe Real assistirá daqui em diante às Conferencias do Senado, e dos differentes Collegios Reaes, quando S. A. o julgar necessario. Hontem se juntàraõ os Estados para determinar o encerramento da Dieta, e ficou deferida para o principio de Mayo proximo. O Cavalleiro *Sprengport* partio a semana passada para *Coppenhaguen*, aonde vai assistir com o emprego de Inviado Extraordinario de ElRey. O Conde *Duben*, Camareiro mor, partio para a Corte da *Russia*, logo que a nossa recebèo a noticia da morte da *Czarina Isabel*; mas naõ se sabe com certeza qual seja o negocio, de que vai encarregado.

DINAMARCA.

Coppenhaguen 13 de Fevereiro.

O Cavalleiro *Sprengport*, Inviado Extraordinario de *Suecia*, teve, a penas chegou a esta Cidade, audiencia particular de ElRey, e muitas Conferencias com os Ministros de S. M. O negocio, de que vem encarregado, deve pedir grande brevidade; mas até agora naõ transpira a menor circunstancia.

ElRey deo a *Schumacher*, seu Secretario de Embaixada, o titulo de Conselheiro de *Legados*, com a graduaçaõ de Conselheiro de Justiça. *Trumbach* saio tambem nomeado Conselheiro de *Legados*, com a graduação de Conselheiro Provincial.

ALEMANHA.

Vienna 20 de Fevereiro.

Por Cartas de *Saxonia* recebemos noticia, de que tornando a occupar *Pegau* as Tropas *Prussianas*, às ordens do General *Platten*, que fazem hum Corpo de quasi 5U Homens, o Sargento Mor de Batalhas, Principe de *Lobkowitz*, marchára a 9 deste mez com hum Corpo de Tropas II., e Ryp. para o mesmo sitio, de donde desalojou os *Prussianos*, que se retirárão para *Margranstadt*, depois de haver perdido perto de 400 Homens mortos, feridos, prizioneiros, ou Desertores. Das nossas Tropas ficaraõ nesta

occasiaõ 20 Homens mortos, 26 feridos, e 15 dispersos.

Tambem recebemos aviso: Que na margem opposta do *Elba* o Tenente General *Sauer* assaltou de improviso hum posto de *Prussianos* em *Bornsdorf*, aonde fez prizioneiros hum Tenente, e 30 Homens, tomandolhes mais de 40 Cavallos. O Capitão *Filo* tambem fez prizioneiros em *Klein-Rosen* hum Tenente, e 7 Homens. Nestas 2 occasioens [illegible] menor perda.

Aqui se divulgou huma carta, escrita de *Saõ Petersbourg*, com data de 18 de [illegible] extracto he o seguinte:

„Ainda que depois da feliz Exaltaçaõ „do novo *Czar*, nosso Clementissimo Sobe„rano, ao Throno de seu immortal avô, se „naõ tenha passado algum dia, que naõ fos„se assinalado com reiterados effeitos da sua „generosidade, e clemencia; o ultimo, „que este Principe obrou a favor dos seus „Estados, e dominios, excede tanto nossas „esperanças, quanto he raro nestes Paizes „acharse hum Soberano, dotado de hum „tal conhecimento da sua verdadeira gran„deza, que até saiba aumentalla com a mo„deraçaõ de seu poder, e nas immunida„des de seus Vassallos.

„O *Czar*, baixando hontem ao Sena„do, declarou: Que havia por bem con„ceder á Nobreza de seus Estados, e Do„minios huma liberdade, em tudo igual, „á de que goza a Nobreza dos mais Esta„dos da *Europa*. De tarde o Senado, acom„panhado de todos os Nobres, que se achaõ „nesta Capital, foraõ ao Paço, para beijar „a mão ao *Czar*, e testemunharlhe o seu „agradecimento, com as acclamaçoens, e „alegria, que lhes inspirava huma mercê „taõ insigne, e inesperada.

Malchim 15 *de* Fevereiro.

O Principe de *Wirtemberg* saío de *Rostoch*, com 300 Cavallos, e alguns Infantes, para ir ao caminho esperar huma Tropa de [illegible]*sianos* prizioneiros de guerra, que vém de *Magdebourg*, e se alistáraõ no serviço de ElRey de *Prussia*, e vem remetidos ao Principe de *Wirtemberg*, para incorporallos nas suas Tropas.

Os *Prussianos* trouxeraõ agora prezos muitos paizanos, que se haviaõ refugiado em *Junckerwebningen*, Aldea, pertencente ao Ducado de *Lunebourg*.

Francfort 20 *de* Fevereiro.

A requerimento do Magistrado desta Cidade, o Marquez de *Salles*, Tenente General dos Exercitos de ElRey *Christianissimo*, Governador, pelo Marechal Duque de *Broglio*, no *Meno*, e *Alto Rheno*, promulgou hum Manifesto, em virtude do qual a proxima Feira da Pascoa se fará nesta Cidade sem o menor embaraço. As Pessoas, que quizerem concorrer á mesma Feira, poderáõ, exhibindo passaportes correntes, entrar, e sair livremente, e gozaráõ de toda a protecçaõ, que Sua Magestade *Christianissima* concede voluntariamente ao commercio.

Cleves 20 *de* Fevereiro.

A Junta da Administraçaõ Geral da Imperatriz Rainha, nos Paizes conquistados, promulgou aqui a 12 huma Provisaõ, para regular as moedas, chamadas 1 *Stuber*, e 2 *Stubers* de *Cleves*, cujo teôr he o seguinte:

„Como o exemplo dos Estados vizinhos „naõ permitte demorar mais tempo a regu„laçaõ do valor das moedas de 1 *Stuber*, e „2 *Stubers* de *Cleves*; e que, álem disto, se „achaõ introduzidas das ultimas naõ pou„cas, de tal qualidade, que ou saiaõ de „huma Fabrica publica, ou sejaõ trabalha„das por fabricantes de moeda falsa, saõ „taõ diminutas, que nem ao menos tem os „dous terços do valor, que se lhes dá, a „Administraçaõ Geral de S. M. I., e R. faz „a saber a todos, e a cada hum em parti„cular.

I. „Que as moedas de 2 *Stubers* de „*Cleves*, falsificadas, á semelhança, das „que se batêrão em 1755, ficão absoluta„mente vedadas, com prohibiçaõ de as es„palhar, ou offerecer a pessoa alguma, ou „introduzillas no paiz, sobpená de confisca„çaõ, e condenaçoens, de sorte, que pa„ra impedir semelhantes abusos, se farão „particulares regulaçoens para as carruagẽs „de posta; e que todo o Calesseiro, que se „en-

„encarregar de qualquer dinheiro, para in-
„troduzillo neſtes paizes conquiſtados, ſem
„levar paſſaporte legitimo, em que expreſ-
„ſamente ſe declare: Que naõ leva *Stubers*
„prohibidos, pagarà o dinheiro, a carrua-
„gem, ou carreta, e os cavallos, que tudo
„lhe ſerà tomado pelo Fiſco.

II. „Todas as moedas de 1 *Stuber*, e
„2 *Stubers*, com o cunho do Paiz de *Cleves*,
„batidas em 1754, e nos annos ſeguintes,
„ficão desde agora, e desde o dia da publi-
„cação deſta em diante, reduzidos a 2 ter-
„ços do valor, que ſe lhes havia dado: A
„ſaber: As de 1 *Stuber* a dous terços de *Stu-
„ber*; e as de 2 *Stubers* a 1 *Stuber e meio;*
„de ſorte que ſe alguem as der, ou receber
„por mais alto preço, ſerà toda a quantia
„confiſcada, e o infractor condenado a hu-
„ma pena pecuniaria, proporcionada à ſom-
„ma, em que ſe fizer apprehensaõ, bem en-
„tendido: Que eſta condenação nunca ſerá
„menor, que de 5 eſcudos.

III. „Todo, e qualquer caixeiro, ou
„Recebedor geral, ou particular das Cida-
„des, e Villas de todo eſte conquiſtado paiz
„ſerá obrigado a ſuſpender tanto que a pre-
„ſente for publicada, todo e qualquer rece-
„bimento, até que haja requerido a 3 peſ-
„ſoas do Magiſtrado, que vejaõ, e exami-
„nem quanto monta a ſua Receita preceden-
„te, feita em moedas de hum *Stuber*, e de
„2 *Stubers*, de que ſe formará logo, e ſem
„demora alguma, hum proceſſo verbal, di-
„ligencia, que pode executarſe no eſpaço
„de 2 horas, em falta do que, ſe lhes naõ
„admittirá pagamento algum da ſua parte,
„feito nas ſobreditas moedas, e ſera nullo,
„e o pagador ficará culpado, por haver
„querido, depois da publicação da preſen-
„te, guardar doloſamente no ſeu cofre mo-
„edas falſificadas, ou diminutas em ſeu an-
„tigo valor, com prejuizo do Soberano, e
„do publico.

IV. „Como parece neceſſario infor-
„mar ao publico dos ſinaes diſtinctivos das
„moedas, effectivamente prohibidas, ſe im-
„primirà, e publicará huma Relação parti-
„cular ſobre eſta materia, que ſerá fixada á
„ilharga da prezente. Dada em *Cleves* a 12
„de Fevereiro de 1762.

ITALIA.

Napoles 31 de Janeiro.

A Corte mandou ja em outra occaſiaõ cavar nas montanhas de *Calabria*, por informaçaõ de algumas peſſoas, que a perſuadiraõ, de que ſe achariaõ grandes minas de ouro, e prata naquelle ſitio; mas depois de haverſe diſpendido 500U Ducados neſta diligencia, a mandou de repente ſuſpender, reconhecendo, ainda que tarde, quanto era frivola ſemelhante empreza. Agora appareceo outra peſſoa, que affirma haver deſcoberto no *Veſuvio* toda a caſta de pedras precioſas; accreſcentando a iſto: Que da torrente, que eſte vulcão vomita, quando rebenta, ſe poderia tirar ouro, prata, e outros metaes. Mas a ſua opiniaõ acha grandes contradictores. Huns tem para ſi, e defendem com grandes argumentos: Que as materias metallicas, que podem vir miſturadas na torrente do *Veſuvio*, devem primeiro ſer calcinadas no abyſmo do vulcaõ, aonde fervem muito tempo antes de rebentar. A reſpeito das pedras precioſas, ſe entende: Que as que o parecem, naõ ſaõ mais que huns pequenos pedaços de pedra vitrificados: Iſto he: Reduzidos a huma eſpecie de vidro, pela força de tão violento fogo. Podia-ſe com tudo reſponder a iſto: Que ja em outro tempo o Abbade *Galiani* achou realmente no *Veſuvio* muitas pedras pequenas de differentes cores, a que poz o nome de tal, e tal pedra precioſa, conforme a ſua cor; porque effectivamente ſe lhe aſſemelhavaõ em tudo às pedras precioſas verdadeiras. O Abbade fez huma collecçaõ deſtas pedras, que apreſentou ao Papa *Benedicto XIV.*, e eſte grande Pontifice a deo á Univerſidade de *Bolonha*. Iſto prova, que naõ deve negarſe: Que haja pedras precioſas no *Veſuvio;* mas quem hoje pretende arrogarſe a gloria de havellas deſcoberto, não tem razaõ para iſſo; pois o Abbade *Galiani* foi quem primeiro as achou.

Os noſſos Navios, e Galés fizeraõ apprehenſaõ entre *Procita*, e *Iſchia* em 3 embarcaçoens *Inglezas*, carregadas de mercadorias, que actualmente ſe achão neſte porto,

to, em quanto se espera ordem de ElRey *Catholico*, a quem se deo parte.

As Costas desde a Ponte da *Madalena* até *Posilipo* estão guarnecidas com trincheiras, e differentes Fortificaçoens de terra, e se dobrárão as guardas, para prevenir todo o sucesso, que poderia recearse na conjunctura presente. Nesta Cidade, e em todo o Reino se alista a toda a pressa, e sem cessar grande quantidade de marinheiros para o serviço de *Hespanha*. A cada hum, que assenta praça se dão 10 Ducados *Napolitanos* por mez, e a paga de 3 mezes adiantada.

Leorne 12 *de Fevereiro.*

As Cartas de *Roma* referem: Que naquella Corte se principiára a tratar de convenir as duvidas da *Santa Sede*, com a Republica de *Genova*, a respeito de *Corsega*, em conformidade do arbitrio, proposto pela Corte de *Napoles*, para o que se queria nomear hum Cardial, que devia conferir, com o Cardial *Ursini*, Ministro de S. M. *Siciliana*; mas que, sobrevindo novas difficuldades; se suspendeo tudo; de sorte, que este negocio, ao que parece, tarde chegará a decidirse.

As mesmas Cartas affirmão: Que os Eminentissimos Cardiaes *Tempi*, *Paulucci*, e *Bussy* ficavão sem esperanças de vida.

FRANÇA.

Pariz 19 *de Fevereiro.*

A Cidade de *Strasbourg* mandou offerecer a ElRey 200U libras para a Marinha. Os Recebedores dos impostos da jurisdicção geral de *Poitiers* dão huma quantia igual, à que offerecêrão os Recebedores geraes da Provincia. Os do districto de *Alençon* fizerão igual offerecimento. A Chancellaria da Caza da Moeda de *Leão* contribúe com a importancia de 6U libras para a restauração da Marinha.

O Corsario Conde de *Choiseul* entrou em *São Maló* com 2 prezas *Inglezas*, carregadas de grande quantidade de pelles. Dizse: Que a bordo dos mesmos Navios se achou bastante dinheiro. O Corsario a *Dourada* surgio a 7 do corrente na Bahia de *Brest*, com outras 2 prezas. Huma de 260 toneladas, e 10 peças, carregada de sal, de carvão de pedra, e de fardaría; a carga da outra consistia em vinhos de *Portugal.* O Capitão *Comte*, Commandante do Corsario *Agostinho*, de *Dunquerque*, entrou a 10 no *Havre*, com o Navio *Anglesey*, que tomou, carregado de differentes mercadorias.

HOLLANDA.

Hàia 23 *de Fevereiro.*

O Barão de *Gross*, que fói para *Helvoetsluys*, para dalli passar a *Inglaterra*, recebêo de *São Petersbourg* ordens, que o obrigárão a recolherse aqui. He verisimil, que fique nesta Corte, servindo de Inviado Extraordinario do novo *Czar*; e que outro Ministro vá suceder ao Principe de *Galitzin* na Corte *Britanica*, se o mesmo Principe não continuar a exercer o emprego, que alli occupa.

PORTUGAL.

Lisboa 30 *de Março.*

A 15 deste mez, dia do Anniversario do faustissimo Nascimento do Serenissimo Infante *Dom Filippe*, Duque de *Parma*, se vestio a Corte de gala.

A 19, dia de *São Joseph*, nome de ElRey nosso Senhor, se repetio a mesma ceremonia; e houve no Paço hum grande concurso da Corte, e da Nobreza.

No dia 21 se tornou a Corte a vestir de gala, por ser dia de *São Bento.*

Na Impressão da SECRETARIA DE ESTADO.

SUPPLEMENTO
DAS NOTICIAS
DE LISBOA
DE 30 DE MARC,O DE 1762.

VIENNA 24 *de Fevereiro.*

Imperatriz *Rainha* dêo segunda feira passada na Sala grande dos *Redutos* hum magnifico baile, *gratis*, á Nobreza da primeira, e segunda plana. Todos appa recêraõ vestidos de *Domino*; mas sem máscara. Neste soberbo concurso se contáraõ perto de 2U Pessoas de ambos os sexos. O baile durou até as 6 da manhãa; e SS. MM. II., e RR., e toda a sua Augusta Familia honráraõ a funçaõ com a sua assistencia.

O Baraõ de *Schmertzing*, Commendador da Ordem *Theutonica*, General de Cavallaria, e Coronel de hum Regimento no serviço de S. M., a Imperatriz Rainha, morrêo nesta Capital Sabbado passado, 20 do corrente.

COLONIA 17 *de Fevereiro.* O Director geral dos Hospitaes de *Francfort* chegou aqui prezo, e algemado com huma escolta de Soldados, e se mandou meter na cadêa de *Saõ Gereon*, por haver sonegado huma consideravel somma, pertencente a ElRey *Christianissimo.*

HAMBURGO 19 *de Fevereiro.* Aqui se sabe com toda a certeza: Que, ainda que atégora naõ esteja affinada a trégoa entre os *Prussianos*, e *Russianos*, ambas as Cortes expedíraõ ordens para cessarem as hostilidades de parte a parte na *Pomerania*; e que todos os prizioneiros de guerra *Russianos*, que estavaõ em poder dos *Prussianos* marchaõ actualmente para *Stargard.* Nem se fará de parte a parte troca de prizioneiros, por haverem igualmente promettido os *Russianos* pôr em liberdade todos os prizioneiros *Prussianos*, cujo numero excede em munto ao dos *Russianos.* Os ultimos naõ saõ mais, q̃ 3, até 4U Homẽs; e os *Prussianos* perto de 8U.

Agora recebemos noticia, de que Sua Magestade *Prussiana* passou ordem para todas as reclutas, que se haviaõ levantado no Principado de *Zerbst*, serem despedidas; e que o mesmo Principe mandára restituir as contribuiçoens, extorquidas daquelle Paiz. Os habitantes porém continuaõ a levar forragens, q̃ se lhes pagaõ em moeda corrente.

ElRey de *Prussia* dêo a graduaçaõ de Coronel ao seu Ajudante de Campo *Goltz* e este Official partio a 10 do corrente de *Breslavia* para *Saõ Petersbourg*, aonde vai dar os pezames ao novo *Czar*, da parte de ElRey seu amo, pela morte da *Czarina* defunta; e os parabens da Exaltaçaõ do mesmo *Graõ Duque* ao Throno da *Russia.*

FRANCFORT 16 de *Fevereiro.* Conforme as cartas de *Cleves*, os Estados deste Ducado, e do Principado de *Mœurs*, e do Condado de *Mark* ajustàraõ, com o Intendente do Exercito *Francez* pagar pelas contribuiçoens, e forragens deste anno 2650U libras em 4 pagamentos, alèm da lenha necessaria. Os mesmos Estados devem dar mais 130U libras, a titulo de donativo da Provincia, e 600U raçoens.

LIEGE 20 *de Fevereiro.* A grande quantidade de farinhas, que aqui se achavaõ nos armazens, para gasto do Exercito *Francez* no *Baixo Rheno*, se transportaõ agora desta Cidade para *Urmunde* por agua, e de *Urmunde* até *Juliers* por terra. Os *Francezes* naõ daõ mais de 30 soldos de carreto por cada saco de farinha até *Juliers.*

Desta sorte cada sacco custa 70 soldos aos Estados, que saõ obrigados a perder 40 soldos em cada sacco, que os *Francezes* quizerem mandar para o seu Exercito, o que sem duvida acaba de consummar a ruina do Estado; pois ja dispendemos perto de 8000U de florins, pelas forragens, que entregamos, pela passagem das suas Tropas, &c.

HA'IA 28 *de Fevereiro.* A Serenissima Princeza de *Nassau-Weilbourg*, hoje, dia do Anniversario do seu nascimento, recebêo os parabens do Serenissimo Principe *Stadhouder*, dos Membros do Governo, e de todos os Ministros Estrangeiros.

Aqui se soube por cartas de *Pariz*: Que o Marechal Duque de *Broglio*, e seu Irmão, o Conde do mesmo Titulo foraõ mandados retirar daquella Corte para as suas terras na Provincia; o primeiro privado tambem do Governo de *Alsacia*; e o Conde do Governo de *Cassel.* Ainda se naõ sabe com certeza quem será o General, que irá governar o Exercito *Francez* em *Alemanha.*

AMSTERDAM 12 *de Fevereiro.* Algumas Cartas particulares affirmaõ: Que a Esquadra, que saio de *Brest* a 24 do passado, havia andado 30 legoas ao mar sem encontrar Naos de guerra *Inglezas*, conforme depunha a gente de huma Embarcação, que a acompanhou na sua partida; e que felizmente se recolheo ao porto. As mesmas Cartas accrescentaõ: Que esta Esquadra, que consiste em 7 das mais possantes Naos, e 4 Fragatas, iria unirse em *Cadiz* com huma Armada *Hespanhola* de 28 até 30 Naos de linha, ou Fragatas, de donde haviaõ de fazerse á vela para as *Indias Occidentaes*, a fim de atalhar os vastos projectos que os *Inglezes* intentão executar naquella parte do mundo. Isto não saõ mais, que conjecturas, provaveis na verdade; mas faltas até agora de mais authenticas circunstancias.

PARIZ 22 *de Fevereiro.* O Parlamento de *Normandia* proferio a 12 deste mez contra os *Jesuitas* da sua jurisdicçaõ hum Acordaõ, ainda mais rigoroso, que o do Parlamento de *Pariz*, promulgado a 6 de Agosto. Não o copiaremos inteiro, por ser mui extenso, mas bastará referir algumas das suas clausulas mais essenciaes; cujo extracto he o seguinte.

„O Parlamento ordena: Que a Collec„ção intitulada *Institutum Societatis Jesu*, „impressa *Pragæ*, *anno* 1757 em 2 volumes „*in folio* pequeno, será rasgada, e queima„da no pateo do Parlamento ao pé da esca„da principal, pela maõ do algoz, por con„terem os ditos 2 volumes as Constituiçoens „e Regra dos Padres, que se intitulaõ *Je„suitas*, como contrarias à autoridade espi„ritual, e temporal, e irreligiosas, e impias. „O mesmo Parlamento, com as mais expres„sas clausulas prohibe a todos os Vassallos „de ElRey viver em commum, sujeitos ás „ditas Regras, Constituiçoens, e Instituto, „obedecer, communicar, ou manter corres„pondencia alguma, com o Geral, ou qual„quer outro superior, por elle nomeado: „Mandalhes que despejem as Cazas da Com„panhia, para se retirar para onde bem lhes „parecer; e que alli vivaõ clericalmente, „sujeitos á autoridade dos Ordinarios, tudo „sobpena de procederse extraordinariamen„te contra os infractores: Ordena: Que o „Procurador da Coroa mande em continen„te, e sem demora intimar o presente Acor„daõ ás Cazas da dita sociedade, sitas nesta „Cidade, e dentro de 15 dias a todas as Ca„zas, situadas na jurisdicçaõ do Tribunal; „e os bens das ditas Cazas, moveis, e de „raiz, titulos, registos, diarios de recei„ta, e despeza, rois de dividas, e cobran„ças, seraõ sequestrados, e postos em poder „de ElRey, e da Justiça, para cujo fim se „fara inventario dos titulos, papeis, moveis „e effeitos pelo Conselheiro de *Maisons*, „Commissario para isto Deputado, em pre„sença do substituto do Procurador da Coroa „pelo que toca ás 3 Cazas; e dependencias „de *Ruão*; e a respeito das mais Cazas da „jurisdicçaõ do Tribunal, pelos Juizes Reaes „dos termos, a que as ditas Cazas perten„cerem, para o que se lhes dà commissaõ, „tudo em presença do substituto do Procu„rador da Coroa do lugar, e para adminis„tracçaõ, e governo dos bens, e rendas das „ditas Cazas seraõ nomeados pelo Conselhei„ro Commissario, para isto deputado, Guar„das, Administradores, e Thesoureiros bas„tantes, pelos quaes toda via será entregue

„o

„ o dinheiro neceſſario para ſuſtento dos Se-
„ minarios, Cazas, e Collegios da dita ſoci-
„ edade, até ao dia primeiro de Julho pro-
„ ximo depois de cujo termo o Procurador
„ geral da Coroa dará immediatamente con-
„ ta ao Tribunal, juntas todas as Camaras, do
„ Eſtado, e completo o deſpejo dos ditos Se-
„ minarios, Cazas, e Collegios; para á viſ-
„ ta da meſma conta o Tribunal determinar,
„ e reſolver, o que mais lhe parecer neceſ-
„ ſario. E quanto aos Noviciados, Cazas cha-
„ madas de *Reſidencia*, ou de *Miſſoens*, e
„ geralmente todas as Cazas da meſma ſocie-
„ dade, que não ſeſão Seminarios, ou aon-
„ de não os haja; manda: Que os effeitos,
„ e traſtes das meſmas Cazas ſejão igualmen-
„ te apprehendidos, tanto que ſe fizer a no-
„ tificação do preſente Acordão, e inventa-
„ riados, para depois ſerem vendidos em
„ leilão público, logo que expirar o prazo
„ do primeiro de Julho, para do producto
„ das ditas vendas ſe entregar a cada hum
„ dos Padres da dita Sociedade ſua congrua,
„ proporcionada ás manteneças ordinarias, e
„ ſe lhes fazer o meſmo a ſeu requerimento,
„ e por ordem do Parlamento para veſtiaria,
„ e gaſtos do caminho, conforme neceſſario
„ for, ficando ſalvo aos ditos Padres prover-
„ ſe, repreſentando-o ao Tribunal para aſſim
„ lhes ſer deferido, do mais, que ſe julgar
„ conveniente dos bens, e capitaes da meſ-
„ ma Sociedade ou de outra ſorte ſalvo no
„ que toca ás Fundaçoens, a que ſe dará
„ providencia, por quem, e como perten-
„ cer: Manda, além diſto, o meſmo Parla-
„ mento: Que os Padres, Noviços, e mais
„ Membros da referida Sociedade não poſſaõ
„ ſer admittidos a beneficio algum, com en-
„ cargo de alma, a Cadeiras, ou a Eſcolas
„ publicas, a empregos civeis, ou de Do-
„ natarios, Officios de Judicatura, ou qua-
„ eſquer outros, em que hajaõ de ter exer-
„ cicio publico, ſem que primeiro em todos
„ os ſobreditos caſos juſtifiquem o Auto de
„ juramento, por elles celebrado em peſſoa,
„ perante o Juiz Real dos lugares, em que
„ promettaõ ſer inviolavelmente fieis a El-
„ Rey, defender, e enſinar as 4 propoſiçoẽs
„ da Aſſembleia do Clero de *França* de 1682
„ e as liberdades da Igreja *Gallicana*, abju-
„ rar o regime e doutrina da dita Sociedade
„ ſobre o Probabiliſmo, favoravel a todos os
„ crimes; deteſtar e oppugnar em todo o
„ tempo, e occaſião ao Moral, tanto ha de-
„ fendido pelos Eſcritores da dita Sociedade,
„ ampliado, e adoptado em 1657 na ſua *Apo-*
„ *logia dos Caſuiſtas*, reſtaurado, reſumi-
„ do, e modernamente renovado em 1757.
„ pela reimpreſſaõ do execravel Livro de
„ Theologia Moral de *Buſembaum*, e *La-*
„ *croiz*, particularmente, no que reſpeita á
„ autoridade dos Reis, e ſegurança de ſuas
„ ſagradas Peſſoas. Conſiderando o meſmo
„ Tribunal os frequentes abſurdos, que cõ-
„ metem os que ſe intitulão da Sociedade de
„ Jezus em ſeus eſcritos, e inſtrucçaõ, enſi-
„ no, obras de Theologia, e de Moral até
„ em ſuas meſmas acçoens, e o perigo, que
„ daqui reſulta á educaçaõ da mocidade, que
„ delles ſe confiou, o dito Parlamento ex-
„ preſſamente prohibe a todos os Vaſſallos de
„ ElRey frequentar as Eſcolas, Seminarios,
„ Noviciados, Miſſoens, e Congregaçoens
„ dos ditos Padres, que ſe intitulaõ da So-
„ ciedade de Jezus em qualquer lugar, que
„ ſeja: Manda: Que deſpejem no dito termo
„ do primeiro de Julho os Collegios, Semi-
„ narios, e Noviciados da dita Sociedade;
„ e aos paes, mãis, tutores, e curadores
„ de os tirar, ou fazer ſair dos referidos eſ-
„ tudos, e cumprir inteiramente, pelo que
„ lhes toca, como bons, e leaes Vaſſallos
„ de ElRey, zeloſos da ſua conſervaçaõ, tu-
„ do ſobpena contra os ditos paes, e mãis,
„ tutores, e curadores, ou quaeſquer outras
„ peſſoas, encarregadas da educaçaõ dos di-
„ tos eſtudantes, que contravierem ao pre-
„ ſente Acordaõ, de ſer reputados fautores
„ da dita impia doutrina, oppoſta à autori-
„ dade, e ſegurança das Peſſoas dos Reis, e
„ como taes, punidos com todo o rigor das
„ Leis. E quanto aos ditos Eſtudan-
„ tes, ordena o Parlamento: Que todos os
„ que continuarem afrenquentar, paſſado o
„ primeiro de Julho proximo em qualquer
„ lugar que ſeja do Reino, ou fora delle, as
„ Eſcolas, Collegios, Seminarios, Novici-
„ ados, e Inſtrucçoens, dos que ſe chamaõ
„ *Jeſuitas*; ou que naõ juſtificarem por pro-
„ vas baſtantes o contrario, ficão deſde ja
„ em virtude do preſente Acordaõ, ſem que
„ ſeja preciſo mais outro documento, decla-
„ rados

„rados incapazes de receber grão algum nas „Universidades, e de todos os empregos civeis, ou criminaes, officios, e cargos publicos. E desejando o dito Parlamento dar „providencia bastante à educação da mocidade, ordena: Que dentro de 6 semanas, „por todo o termo, e dilação, contadas do „dia da publicação do presente, os Corregedores, e Officiaes dos districtos, e Comarcas do Parlamento, e a Universidade „de *Caen* serão obrigados a remeter ao Procurador da Coroa cada hum separadamente informaçoens, com seu parecer, sobre „o que julgarem conveniente nesta materia „para que feita esta diligencia, ou em falta „della o Parlamento, juntas todas as Camaras, possa ordenar, ouvindo o Procurador „da Coroa, o que julgar mais justo.

[O resto se dará no Supplemento seguinte.]

O Conde de *Czernichef*, Embaixador da *Russia*, recebeo por hum Correyo o collar grande da Ordem de *Santo André*, de que lhe fez merce o *Czar* seu amo.

A Esquadra de *Brest* foi vista na altura dos *Açores*, navegando para as *Indias Occidentaes*. Não se juntou, com as Naos de guerra *Hespanholas*, armadas no *Ferrol*; mas pode ser que se incorpore, com as da *Havana*, para combater as Esquadras *Inglezas*, que estão expugnando a *Martinica* ou para ir tentar outra empreza.

O Corsario *Conde de Choiseul* de *São Malo*, entrou, pouco ha, no mesmo porto, com huma preza *Ingleza*, carregada de tabaco, assucar, e páo de *Gayac*, avaliada em 60U libras. O mesmo Corsario dêo resgate a outros 2 Navios por 46U libras cada hum.

Daniel Francisco, *Conde de Gelas-Voisins*, *Marquez de Anbres*, *Visconde de Lautrec*, *Marechal de França*, *Cavalleiro das Ordens de ElRey*, *Tenente General por S. M. na Alta Guiena*, *Governador da Cidade*, *e districto de Quesnoy*, e hum dos Varoens mais distinctos dos Estados de *Languedoc*, fallecêo nesta Cidade a 14, com 79 annos de idade.

O Marechal Duque de *Broglio*, e o Conde seu Irmão se retirarão por ordem de ElRey para a terra de *Broglio* em *Normandia*. Diz-se: Que o Marechal Conde de *Estrées* irá governar o Exercito do *Alto Rheno*.

O famoso *Crebillon*, da Academia *Franceza*, e Censor Real, morrêo a semana passada em idade de 91 annos. Em sua vida se lhe dava o primeiro lugar entre os nossos *Poetas Tragicos*, depois de *Corneille*, e *Racine*. Não podemos dizer se a posteridade confirmarà este juizo; mas devemos esperar, que admirarà, como admirou o nosso seculo, a excellente *Tragedia* de *Rhadamisto, e Zenobia*, e que approvarà os Elogios dados a outras muitas obras deste célebre Autor.

Brevemente se levantarà hum Regimento de 16 Companhias, de 100 Homens cada huma, que formarão 2 Batalhoens, tudo gente do mar, que terà o nome de Regimento Estrangeiro de *Dunquerque*. Os Officiaes marinheiros, ou Soldados marinheiros, que, pela antiguidade de seus serviços, forem admittidos ao numero dos *Invalidos*, perceberão meio soldo, pago pelo cofre dos *Invalidos* da Marinha. Se hum Official marinheiro, ou Soldado marinheiro, cazado, morrer no serviço de El Rey, Sua Magestade sustentarà a Viuva, e filhos. Todos os marinheiros Estrangeiros, que se apresentarem, para servir, serão recebidos neste Regimento, com tanto, que estejaõ praticos na manobra; permittindo tambem Sua Magestade, que nelle assentem praça os marinheiros *Francezes* desertores, que se achem fóra das listas desta repartição.

Os Judêos *Avenionenses*, assistentes em *Burdêos*, em numero de seis familias, pedirão a Sua Magestade se dignasse de aceitarlhes 3U libras, para empregallas na fábrica do Navio, que a Provincia de *Guiena* determina offerecer a ElRey. A corporação dos Relojoeiros da Cidade de *Pariz* pedio a Sua Magestade quizesse admittilla a pagar 12U libras para o mesmo fim. ElRey aceitou o donativo, sendo primeiro informado pelo Corregedor, de que esta Corporação se achava em estado de cumprir o seu offerecimento; e a dos Abridores da mesma Cidade offerecêo tambem 4U libras para o mesmo effeito.

Na Impressão da SECRETARIA DE ESTADO.